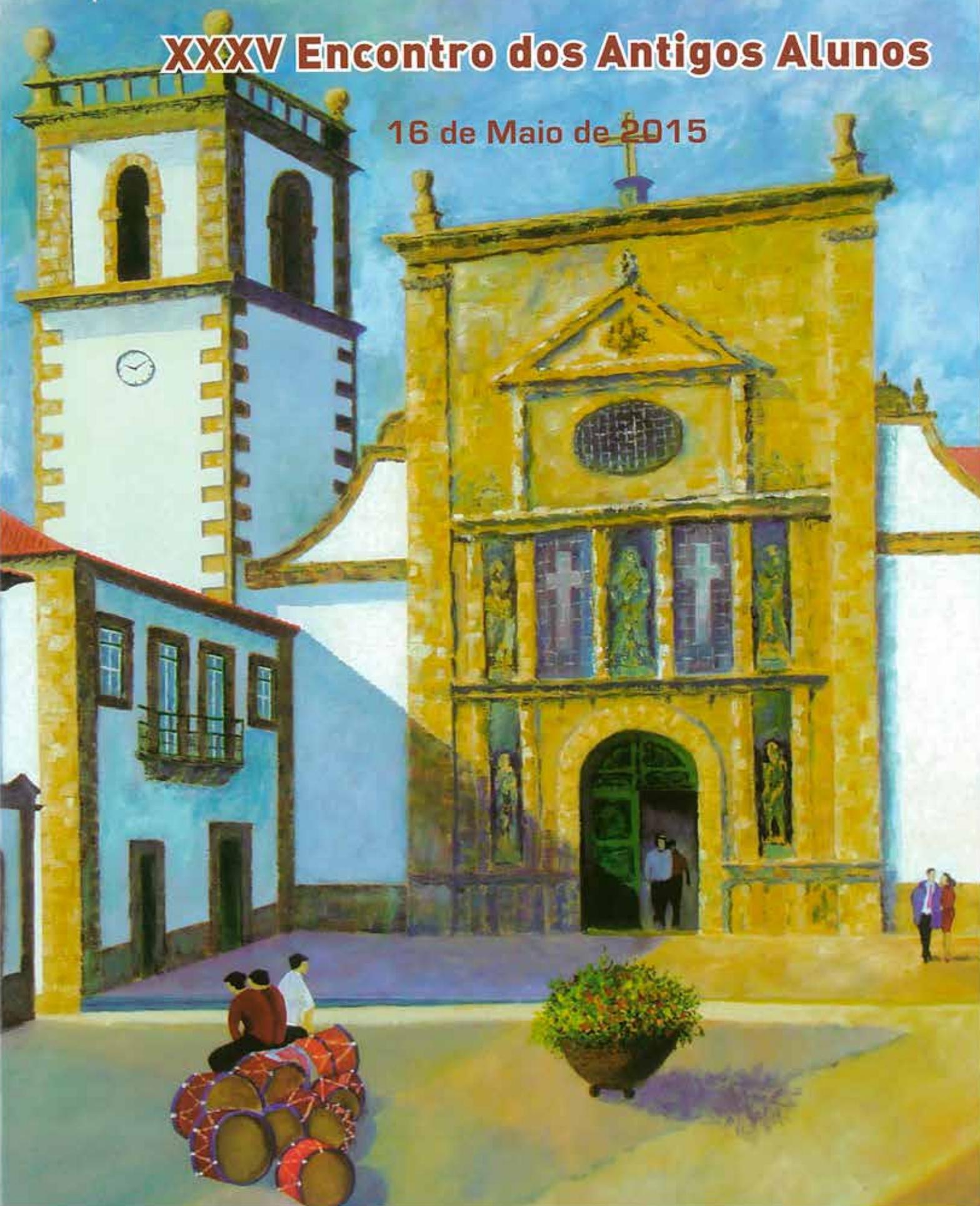




Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo

XXXV Encontro dos Antigos Alunos

16 de Maio de 2015





- ▶ **CONSULTORIA ADUANEIRA**
- ▶ **AGENTES DE NAVEGAÇÃO**
- ▶ **OPERAÇÕES PORTUÁRIAS**
- ▶ **FORNECIMENTO DE MÃO-DE-OBRA**
- ▶ **LEGALIZAÇÃO DE AUTOMÓVEIS**
- ▶ **SEGUROS EM TODOS OS RAMOS**
- ▶ **INTRASTAT**

Consulte-nos!



A. ESPERANÇA

Serviços & Logística



a.esperanca@net.novis.pt • Tel.: 258 813 543 • Fax: 258 813 544

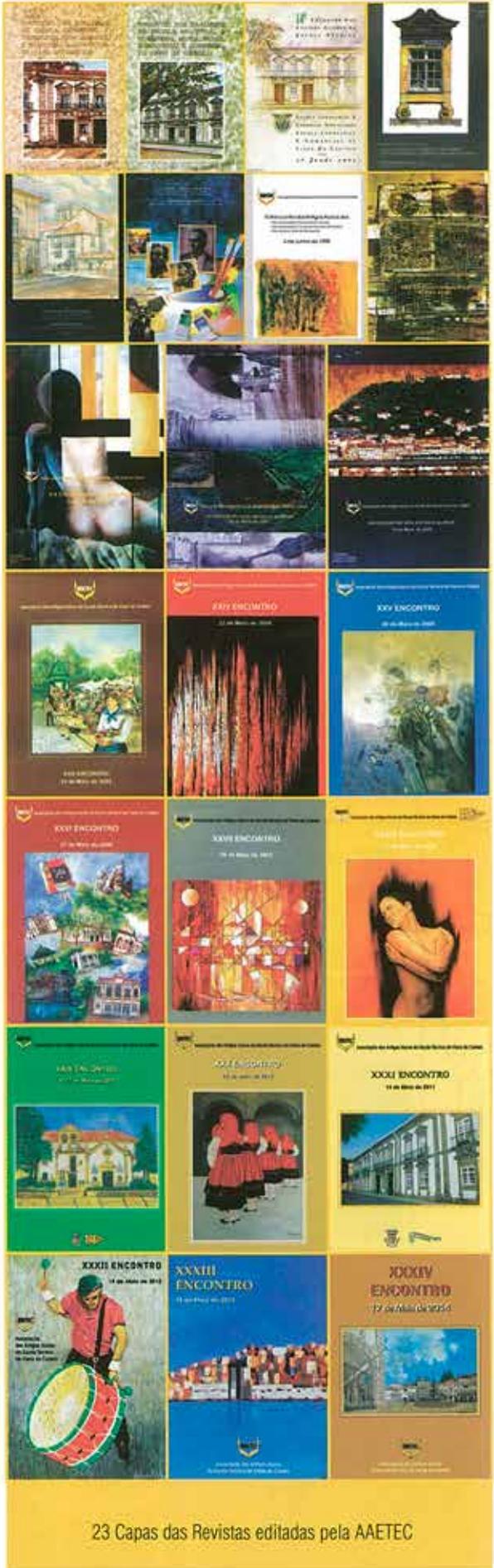
SUMÁRIO

PROGRAMA	2
ENTREVISTA	3
ASSEMBLEIA GERAL	4
AS NOSSAS INICIATIVAS	
■ Artista Convidado da 17ª ARTEMAIO 2015	6
■ Prémio ao Melhor Aluno do 12º ano da ESM	8
■ 16ª ARTEMAIO 2014	10 e 11
■ XXXIV ENCONTRO AAETEC	12, 13 e 14
■ Serenata na Matriz de Viana	16
■ Sardinhada Julho 2014	18
■ Magusto e Porco no Espeto	19
■ Passeio Ciclo-Turismo	23
■ Passeio à Galiza	20
■ Ceia de Natal	22
■ Passeio às Beiras	30
■ Encontro de Poetas da Nossa Escola	31
■ Passeio a Leon e Lugo	33
APONTAMENTOS	
■ As homenagens de 2014	24
■ Saudade de Araújo Soares	26
■ Encontro de Gerações	27
■ A visita da comitiva de "La Chapelle Saint Mesmin"	28
OS NOSSOS POETAS	34 e 35
VELHOS TEMPOS	36



Capa: "IGREJA DE S. DOMINGOS"
 Acrílico s/ tela - 80x80 cm
 Autor: **José Albino Fernandes de Castro**

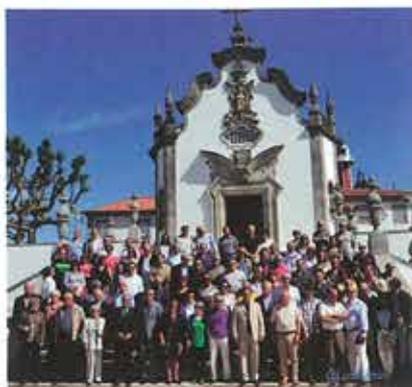
- Natural de Monserrate – Viana do Castelo
- Residente na Meadela
- Frequenta o Atelier do Pintor Rui Pinto desde 2009



23 Capas das Revistas editadas pela AAETEC



XXXV CONVÍVIO ANUAL "Encontro de Gerações"



16 de Maio - 11,30 h

CHAFARIZ DA PRAÇA DA REPÚBLICA

Dia 16 de Maio (Sábado) procederemos à fotografia de grupo " Encontro de Gerações", no Chafariz da Praça da República.
Seguidamente, vamos inaugurar a 17ª ARTEMAIO

Para isso convidamos todos os ex e actuais alunos, convidados e Professores das

Escola Industrial e Comercial N.º Alves
Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo
Escola Secundária de Monserrate

O facto de estarem presentes na foto, em nada obriga a comparecer ao Almoço Convívio, na Quinta do Carvalho, em Santa Marta.

Para esse almoço, haverá inscrições (ver ficha de inscrição)

Inscrições limitadas, até ao dia 11 de Maio

MENÚ DO ALMOÇO CONVÍVIO

Entradas em Buffet

Costelinha grelhada, roções à Minhota, moelas quentes, presunto fatiado, chouriço de verde assado, risottos de carne, palaniscas de bacalhau, bolinhos de bacalhau, chamuças, caprichos, canapés de queijo e patés

Almoço

Creme de legumes
Cabrito à Serra D'Arça

Sobremesa

Leite creme e arroz doce

Cave e bebidas

Vinhos verdes da casa
Vinho do Alentejo
Vinho do Douro
Águas e refrigerantes
Café e digestivo

Preços:
SÓCIOS.....15,00 €
Nº ASSOCIADOS20,00 €

PROGRAMA para o dia 16 Maio

09.00 h
Concentração na Escola Secundária de Monserrate (em frente à GNR)
Eleições, entrega da revista e litografia aos associados, pagamento de quotas e almoço

11.00 h
Missa de sufrágio pelos alunos falecidos, na Igreja Matriz

11.30 h
Foto de grupo, no chafariz da Praça da República

12.00 h
Inauguração da XVII ARTEMAIO

13.00 h
Almoço Convívio na Quinta do Carvalho em Santa Marta

15.00 h
Homenagem aos convidados:
Prof. ESMERALDA AFONSO
Prof. ARMANDO VALE
Prof. JOSÉ LOUREIRO JÚNIOR
Prof. JOSÉ PEREIRA CRUZ
Prof. RUI SÁ AFONSO
Prof. JORGE FERREIRA MARTINS
Serv. Adm. GUILMAR L. IGLÉSIAS SILVA
Serv. Adm. PRECIOSA CRUZ SILVA

16.00 h
Entrega dos Prémios dos Jogos Florais e aos Melhores Alunos 2013/2014
MARGARIDA QUEIRÓS DA SILVA DIAS
ANA CAROLINA CRUZ AFONSO ROMANO



Plano de Actividades para 2015

17 JANEIRO

(SÁBADO)

- CAMINHADA AO PENEDO FURADO

19 A 22 MARÇO

(QUINTA A DOMINGO)

- PASSEIO A LURDES E VALADOLLID

27 MARÇO

(SEXTA)

- 1º ENCONTRO DE POETAS DA NOSSA ESCOLA

26 ABRIL

(DOMINGO)

- PASSEIO CICLO-TURISMO*

16 MAIO

(SÁBADO)

- ELEIÇÃO DOS CORPOS GERENTES
- 35º CONVÍVIO ANUAL DA AAETEC*
- COM A XVI EDIÇÃO DOS JOGOS FLORAIS E XVII ARTEMAIO

4 JUNHO

(SÁBADO)

- SARDINHADA EM S. SILVESTRE* - CARDIELOS
(ORGANIZAÇÃO CONJUNTA COM OS NOVOS MEMBROS DA DIREÇÃO)

JUNHO (DIA A DESIGNAR)

- TOMADA DE POSSE DOS CORPOS GERENTES

* PROGRAMAS ESPECÍFICOS A EDITAR

ENTREVISTA

Presidente da AAETEC em balanço de mandato

"Desde Junho de 2003 até ao presente, são 12 anos a formalizar Planos de atividades e Contas de Gerencia..."

Aqui tentamos reproduzir uma pequena entrevista entre...

Gentil Morais GM (ex- dirigente e associado da AAETEC)

e **Sérgio Marinho SM** (Presidente da Direcção da AAETEC)

GM – O que te motivou a candidatar-te a Presidente de Direcção da AAETEC em 2003?

SM – Principalmente o vazio que AAETEC sentia com a retirada do então seu Presidente, João Sousa Pinto, por motivos familiares. Foi difícil, então constituir uma lista, pois todos os elementos que com ele trabalhavam se mostraram indisponíveis. Todavia, depois desta ronda falhada, virei-me para os amigos e associados da AAETEC e lá consegui a lista desejada;

GM – Há quanto tempo estás à frente dos destinos da AAETEC?

SM – Desde Junho de 2003 até ao presente, são doze anos a formalizar Planos de Actividades e Contas de Gerência;

GM – De 2003 a 2015 sentiste sempre o apoio dos colegas de Direcção?

SM – Como sabes e tu também fizeste parte da Direcção, nunca senti falta de apoio dos colegas que comigo fizeram parte da Direcção. Sabes também, que sou de um trato afável, mas frontal com qualquer pessoa e muito mais com colegas que dão o melhor por uma causa.

GM – Uma das situações que tem causado várias discussões é data da fundação da Associação?

SM – Problema de datas, tem a ver com a data de 17 de Maio de 1980 e 10 de Maio de 1995. A primeira, 17 de Maio de 1980, foi a data do 1º Convívio que colegas nossos promoveram e reflecte os 35 anos de existência da AAETEC; Depois deste encontro começou a existir uma "rivalidade", embora se mantendo os Convívios, entre os alunos que foram da Escola Industrial e Comercial Nun' Alvares e da Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo. Desde então havia dois Convívios os da Escola Nun' Alvares e da Escola Industrial e Comercial. É de realçar que havia colegas que iam aos dois Convívios. Até que em 1992 foi constituída uma Comissão dos Alunos que entendiam haver só uma Escola, mas cada qual no seu tempo com o seu nome. Assim em 1992, começa a aparecer a Revista da AAETEC, ou seja no XII Convívio. A segunda data, 10 de Maio de 1995 marca a legalização formal, por escritura pública, da Associação, então designada por **Associação dos Antigos Alunos da Escola Industrial e Comercial Nun' Alvares e Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo**. Posteriormente foram alterados os Estatutos donde o nome da Associação ficou a denominar-se **AAETEC – Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo**, abarcando assim a designação dos nomes de ambas as Escolas.

GM – A Internacionalização da ARTMAIO, valeu a pena?

SM – Já o poeta dizia "Tudo vale a pena enquanto a alma não é pequena".

Chamemos-lhe internalização da ARTMAIO foi sem dúvida marcante porque nos permitiu conhecer novas gentes e mostrar a essas novas gentes as qualidades dos nossos artistas e colegas. Outros sim, foram mais umas via-gens de estudo que todos os que participaram recordarão.

GM – Sabes a razão. Porque os mais novos (ex-alunos) não participam nos Eventos realizados pela AAETEC?

SM – A razão é simples, e sugere uma pergunta dentro da pergunta, quantas pessoas com menos de 40 anos participam das Associações em geral? O Associativismo das gentes, passou a ser interesseiro, são sócios das diversas associações, por lá depositarem os filhos, para aprender musica, dança, hóquei, futebol etc. Deixam de ser Associados quando delas os seus filhos deixarem tais aulas. No nosso caso em particular a AAETEC, para muitos deles, ex-alunos, somos um grupo de "cotas" que faz um Convívio Anual, esquecendo-se de todo um trabalho que a Associação tem desenvolvido, como por exemplo, Sardinhada, Serenata, Saraus, Magusto, Ceia de Natal, ArteMaio, passeios cicloturismo, viagens de estudo etc.

GM – Dez anos atrás, nos 25 anos da Associação, aparte das Festividades normais que houve de especial?

SM – Efectivamente em 2005 foi um ano que ficou no nosso ego. Nessas comemorações do XXV Aniversário da AAETEC publicamos o livro "25 ANOS A EVOCAR UMA ESCOLA MARCANTE DA

CIDADE", que para além de contar como foi a criação e inauguração da Escola Técnica, escreve a história dos 25 anos da Associação. É um livro que completa todo o aluno que frequentou a Nossa Escola, escrito pelo nosso colega António de Carvalho a nosso pedido e o Sarau realizado no Teatro Municipal de Viana e que tu foste o grande obreiro.

GM – O que pensas ser necessário melhorar ou mudar na Associação para que os associados mais participem nos eventos?

SM – A crise que vivemos atingiu muita gente e naturalmente muitos dos associados, pensam duas vezes na participação de qualquer evento. Ainda me recordo do almoço anual vermos 250 pessoas a participar. Presentemente vemos cerca de 100. No almoço convívio deste ano o preço de Associado é inferior ao custo efectivo do almoço, custeando a AAETEC a diferença. A AAETEC tem vindo a fazer eventos de custo mínimo, no entanto temos associados que ainda reclamam e querem-se pagar de pequenos actos por eles efectuados.

GM – Quais as dificuldades futuras?

SM – Que as novas Direcções da AAETEC, tem pela sua frente um vazio de candidatos a novos gestores. Esse é o principal problema tenho medo que se tenha de entregar a "chave" da sede por faltam de voluntários para as futuras direcções. Espero-me enganar mas o tempo o dirá. Esperemos que esteja enganado e possa verificar essa melhoria de vontades.



ASSEMBLEIA GERAL

Exm^o
Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Presidente do Conselho Fiscal
Caros colegas

É com prazer, uma vez mais, decorrido que foi um ano, apresentamos o Relatório de Actividades e Contas de 2014, assim como o Plano de Actividades para o Ano de 2015.

A actividade da AAETEC, foi plena, querendo dizer que foi cumprido na totalidade, com mais ou menos participação dos associados.

Temos procurado cativar os associados a pagar atempadamente as cotizações e recuperado alguns, por descuido no pagamento das mesmas.

Mesmo em período de crise, conseguimos manter o valor a transitar para o ano seguinte, se tivermos em conta o subsídio camarário para despesas de representação da delegação francesa que esteve connosco em Maio último, que embora já deliberado e aprovado em reunião ainda não foi transferido.

A AAETEC, nada deve.

Quanto ao desenvolvimento das Contas nada mais temos a acrescentar, dado que as mesmas se encontram tanto explanadas no Relatório que se segue como do mapa da Conta de Gerência.

Deste modo, pomos à Consideração, da Exm^a Assembleia Geral e Exm^o Conselho Fiscal a aprovação do presente Relatório de Actividades e Conta de Gerência e Plano de Actividades e Orçamental para o ano de 2015.

Aprovado em reunião de Direcção de 06 de Janeiro de 2015

A Direcção,

Relatório do Conselho Fiscal

Nos termos do preceituado no Artigo 2º dos Estatutos da AAETEC – Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo, vem este Conselho Fiscal submeter à Vossa apreciação o seu Relatório referente às Contas e programação efectuada pela Direcção da AAETEC durante o ano de 2014

Após reunião havida com o Presidente e Tesoureiro da Direcção da AAETEC, procedeu-se ao exame da Actividade e conferência das suas Contas, onstatando-se que as mesmas estão de harmonia com o Plano de Actividades, em conformidade e em devida ordem.

Em consequência, está assim este Conselho Fiscal em condições de emitir o seguinte:

1. Parecer de que se aprovem, o Relatório e Conta de Gerência, relativo ao exercício de 2014;
2. Propomos que se aprove um voto de louvor à Direcção, pelo trabalho realizado em prol da Associação.

Viana do Castelo, 12 de Janeiro de 2015.

O Conselho Fiscal

Relatório e Contas de 2014

RELATÓRIO E CONTAS de 2014

1. Nota Introdutória
O presente relatório pretende ser um documento de análise e de avaliação da execução global da actividade e orçamento de 2014 e ainda comparativamente o desenvolvimento do triénio da AAETEC- Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo.

2. Apresentação da AAETEC

a) Movimento Associativo

Quadro – Análise do Triénio

Sócios	2012	2013	2014
Admitidos	23	27	34
Suspensos	-	-	-
Desistentes	1	5	-
Falecidos	1	2	1
Existentes		327	360

Como se pode verificar a evolução do movimento associativo no triénio em análise caracterizou-se por um acréscimo do número total de sócios.

b) Comunicação com os Sócios

A Direcção continuou a apostar na diversificação e intensificação da comunicação para os sócios e outros. Para além dos meios tradicionais, a Associação utiliza a Revista anual, telemóvel, e-mails, facebook: <https://facebook.com/aaetec> e o seu sitio na Net www.aaetec.com
Este sitio na Net permite ver as actividades a desenvolver e desenvolvidas e permite ainda a inscrição para eventos e de novos associados.

RENDIMENTOS, GASTOS E RESULTADOS DAS ACTIVIDADES

2. Evolução das actividades da AAETEC

Com a continuação da economia portuguesa a apresentar um desaceleramento acentuado no final do ano, uma situação financeira cada vez mais débil, com repercussão imediata no abrandamento do consumo, naturalmente a expansão das actividades desenvolvidas pela Associação saíram um pouco prejudicadas, principalmente pela débil participação em alguns eventos.

a) Quotizações

Anos	Valores
2012	3.583,00
2013	3.934,00
2014	3.592,00

Mantém-se a tendência evidenciada no quadro supra. Sendo o mesmo, o valor unitário de quota anual, podemos confirmar uma diminuição da quotização em 31 de Dezembro de 2014. Graças, também, ao facto de não termos recuperado quotas em atraso, embora a Associação tenha feito esforços nesse sentido, via e-mail e correio, razão do pedido suspensão de vários Associados.

b) Outras receitas

Anos	Cobranças	Subsídios	Convívio	Actividades Lúdicas
2012	4.599,00	2.250,00	3.578,00	11.497,50
2013	6.226,70	1.350,00	2.839,50	16.750,99
2014	3.610,00	1.175,00	3.905,00	19.906,54

c) Despesas (Gastos)

Esta divisão, suporta três contas, as quais estão divididas por rubricas de gastos, que se encontram descritas na Conta de Gerência, em anexo.

Anos	Correntes	Convívio	Actividades Lúdicas
2011	6.587,94	5.361,03	11.557,50
2012	4.593,08	5.991,66	15.500,05
2013	4.603,23	8.631,00	17.610,72

Resultados líquidos:

Além de se demonstrar o resultado líquido do presente exercício, na Conta de Gerência, fazemos também o do triénio, em termos global. O resultado líquido negativo no ano foi devido ao atraso de transferência da Câmara Municipal, como se verifica da tabela seguinte:

Anos	Resultado Líquido	Saldo +
2012	1.611,97	17.920,95
2013	1.082,40	19.033,35
2014	-2.248,41	16.784,94

A concretização de 2014 e a Previsão para 2015

No último ano de actividade o Associação viu-se decrescer em termos de saldo por um facto alheio à nossa vontade.

Aproveitamos as oportunidades para a aquisição de mais património mobiliário, racionalizamos alguns custos (despesas) da nossa actividade e dinamizamos mais as ofertas com a divulgação, não só através da revista, mas também no nosso sitio na Internet e também na nossa página do Facebook.

Foi criado o prémio do melhor aluno com o nome Prémio Fundação Caixa Agrícola do Noroeste.

Foi concluída a inscrição de Associado (CCD) na Fundação do INATEL.

Fizemo-nos representar no 1º Congresso dos CCD's do INATEL.

A AAETEC candidatou-se ao programa de apoios do INATEL para a ARTEMAIO

Como sabemos, os últimos anos ficam marcados pela intervenção da Comunidade Europeia e do Fundo Monetário Internacional na nossa economia e as medidas governamentais aplicadas – diminuição salarial e pensões, aumento dos combustíveis e portagens, entre outras contribuíram para um desaceleramento acentuado da economia do país. Na Associação sentimo-la em todas as áreas, particularmente nos eventos do Convívio Anual e com ele relacionados.

E, se aqui não foi mais significativa, isso deveu-se a campanha efectuada, nos nossos meios de comunicação junto dos Associados, para a contrariar.

Não obstante o clima económico adverso, o exercício do ano de 2014 na nossa opinião reflecte, verificada no resultado, comparativamente com o ano transacto, um resultado equilibrado, tendo em conta a justificação aludida.

Apesar do pessimismo económico, reflectido nos salários e pensões, o ano de 2014 vai contar com o nosso pensamento positivo para a continuidade da estratégia do desenvolvimento no sentido de valorizar cada vez mais a família da Associação.

Conhecemos as oportunidades e o trabalho necessário para as aproveitar. Este ano 2015 será mais um desafio para vencer e concretizar as ideias, nomeadamente o 1º Encontro dos Poetas da Nossa Escola, graças à participação da Fundação Caixa Agrícola do Noroeste.

Com a ajuda dos nossos Associados e de todas as Entidades envolvidas, vamos conseguir-lo.

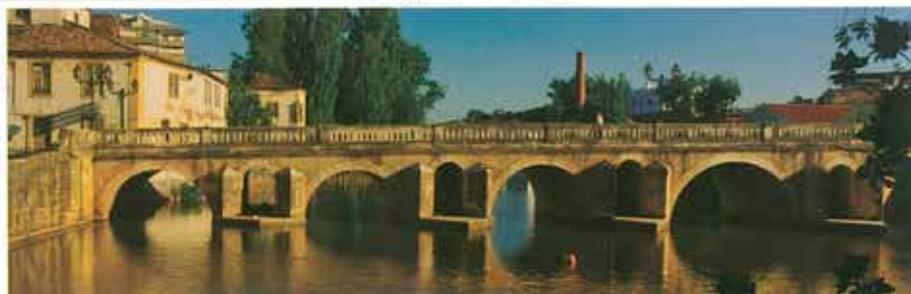
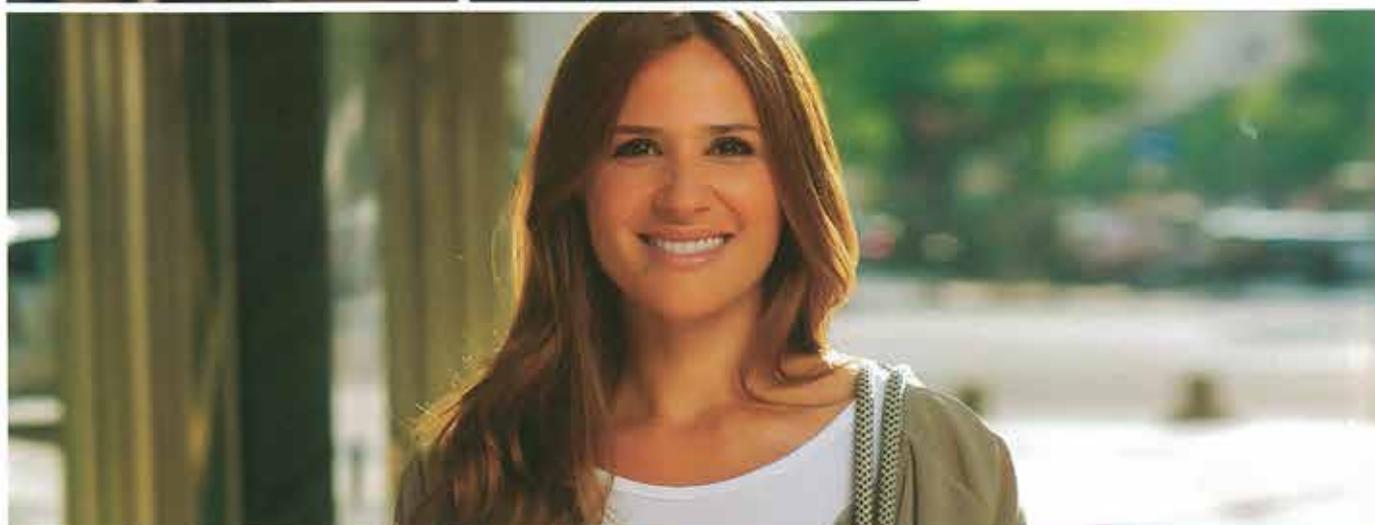
Viana do Castelo, 06 de Janeiro de 2015

A Direcção

O BANCO NACIONAL COM PRONÚNCIA LOCAL

Somos o Crédito Agrícola e estamos sempre por perto. Perto das pessoas, das empresas e das regiões. Somos minhotos, transmontanos, beirões, micalenses, alentejanos, algarvios e muitos outros. Das cidades às aldeias, somos pelo desenvolvimento local. Somos 700 Agências, mais de 400 mil Associados e mais de 1 milhão de Clientes. Somos maiores que a soma das partes, somos um Banco sem igual. Somos o Banco Cooperativo, somos pelo bem de Portugal.

Soluções: Poupança | Crédito | Investimento | Protecção | Reforma / Particulares | Empresas | Comércio e Pequenos Negócios



PUBLICIDADE 07/2013



Centenário 1915-2015

**CCAM
do Noroeste**

Para mais informações consulte:

Linha Directa 808 20 60 60

Atendimento 24h por dia. Personalizado de 2ª a 6ª feira das 8h30 às 23h30 e Sábados, Domingos e Feriados das 10h às 23h.

www.creditagricola.pt



Crédito Agrícola

O Banco nacional
com pronúncia local

ARTISTA CONVIDADO

José Albino Fernandes de Castro

José.albino.castro@gmail.com

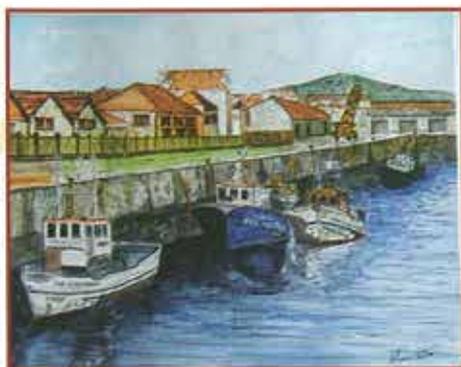
Natural de Monserrate – Viana do Castelo

Residente na Meadela

Frequenta o Atelier do Pintor Rui Pinto desde 2009

- Exposições:

- 2010 - Exposição coletiva do Atelier de Rui Pinto no Viana Welcome Center, Viana do Castelo.
- 2011 - Fevereiro - Exposição coletiva na Creche Alcofa-Centro Social e Cultural da Meadela, Viana do Castelo.

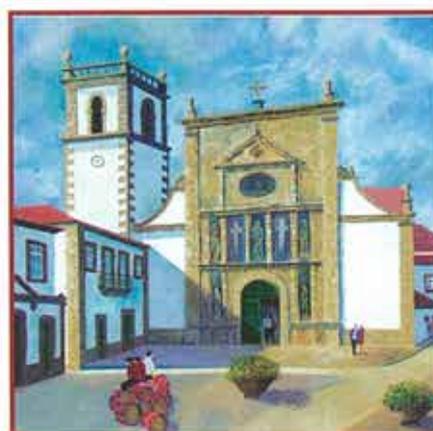


- 2011 Maio - Exposição coletiva na 13ª ArteMaio - Estação Viana Shopping, Viana do Castelo.
- 2011 Junho - Exposição coletiva em Nantes, França.
- 2011 Setembro - Exposição coletiva do Atelier de Rui Pinto nos Antigos Paços do Concelho de Viana do Castelo.
- 2012 Maio - Exposição coletiva na 14ª ArteMaio - Estação Viana Shopping, Viana do Castelo.
- 2012 Setembro - Exposição coletiva do Atelier Rui Pinto, "Grupo VER & FAZER" no Largo de S. Domingos, Viana do Castelo.
- 2013 Abril - Exposição coletiva na Paróquia de Nossa Senhora de Fátima – Igreja da Sagrada Família, Viana do Castelo.
- 2013 Maio - Exposição coletiva na 15ª ArteMaio - Estação Viana Shopping, Viana do Castelo.
- 2013 Junho - Exposição coletiva em La Chapelle Sain Mesmim, Orleans, França.

17ª ARTEMAIO



- 2013 Agosto - Exposição coletiva "Quatro Olhares Sobre a Romaria" no Palácio das Malheiras, Viana do Castelo.
- 2013 Dezembro - Exposição individual no Design & Wine Hotel em Caminha.
- 2014 Maio - Exposição coletiva na 16ª ArteMaio - Estação Viana Shopping, Viana do Castelo.
- 2014 Agosto - Exposição coletiva "Quatro Olhares Sobre a Romaria" no Palácio das Malheiras, Viana do Castelo.
- 2014 Novembro a Dezembro - Exposição coletiva do "GRUPO VER & FAZER" no Hotel Flor de Sal em Viana do Castelo.
- 2014 Novembro, Dezembro - Exposição individual só aquarelas na Confeitaria "A Brasileira" em Viana do Castelo.
- 2014 Novembro de 24 a 29 de Dezembro - Exposição individual em "Serões do Central" na Meadela, Viana do Castelo.
- 2015 Janeiro e Fevereiro - Exposição individual só aquarelas na Confeitaria "A Brasileira" em Viana do Castelo.
- 2015 Janeiro e Fevereiro - Exposição coletiva do "Grupo VER & FAZER" no Hotel Flor do Sal em Viana do Castelo.



 **NOVO**

DELTA SOLÚVEIS **E O DIA COMEÇA A MEXER**



O CAFÉ DA SUA VIDA

Comece melhor o seu dia com a boa disposição instantânea dos novos solúveis Delta. Aromas irresistíveis de café e cereais de paladar suave com a garantia de qualidade da marca de eleição dos portugueses. Sabores para agitar as coisas boas da vida.

EXPERIMENTE OS NOVOS SOLÚVEIS DELTA

MELHOR ALUNO

Margarida Dias

Desde os primórdios, o homem tem procurado viver em sociedade, representando esta estrutura uma necessidade intransponível à sobrevivência. No entanto, a coexistência difunde um ambiente de competição, onde a ambição, em comunhão com outros fatores, joga como mediador do sucesso ou do fracasso nas mais diversas situações, nomeadamente, em contexto escolar. Assim, surge a questão: será a especial acuidade atribuída à ambição apropriada ou existirá um hiato entre esta e a convivência harmoniosa?

Na verdade, a hodierna visão disfórica da ambição advém dos profusos problemas que esta trouxe à humanidade, nomeadamente, por pessoas despojadas de escrúpulos, que não olham a meios na sua incessante demanda pelo poder.

No entanto, a ambição não deve ser relegada para segundo plano: é ela que permite a evolução; é ela que faz querer chegar mais além e desperta a coragem, a audácia e a criatividade; é ela que faz esse "bicho da terra tão pequeno" lutar para transcender os limites da condição humana.

De resto, não se pode entregar à ambição as rédeas da nossa vida e permitir que esta se sobreponha a valores intrínsecos de ordem superior. Todavia, é fulcral lembrar que a fruição da ambição e da coragem permite conquistar os mais diversos obstáculos que se afigurem adiante; nas palavras de Fernando Pessoa, no mar estão os perigos, mas foi nele que Deus espelhou o céu. Com efeito, é a ambição, em contexto escolar, que impulsiona o sucesso futuro daqueles que a cultivam. O inglês Francis Bacon defendia que "saber é poder", preconizando a premissa que corresponde ao fundamento filosófico do Iluminismo. E a educação influi sobre a vida, sendo o pré-requisito nuclear para o desenvolvimento político e económico, para a democracia e para a igualdade social.

A escola afigura-se, não raras vezes, como a instituição que permite ao jovem desenvolver-se num meio biopsicossocial, adquirindo, mais do que conhecimento, responsabilidade, autodisciplina e valores que o permitem reinventar-se e redesenhar a sua personalidade. Por outras palavras, a escola dá-nos asas e diz-nos para onde voar, orientando a nós e aos nossos sonhos, com um abrir de portas para novas oportunidades em prolhos campos. E, nesta vertente, posso afirmar que a Escola Secundária de Monserrate cumpriu o seu papel.

Realço, com especial carinho, os professores que me acompanharam durante todo o meu percurso académico, cuja exigência, dedicação e entusiasmo permitiram cultivar o desejo de querer aprender mais e chegar mais além; foi através dele que surgiu em mim a ambição e a vontade de enfrentar e superar todo e qualquer obstáculo que se atravessa-se adiante. E foi todo o ambiente da ESM, desde o corpo docente, até aos colegas com que me cruzei, que incutiu em mim valores como a resiliência e a tenacidade, além de permitir a maturação do próprio espírito crítico.

Atentando nas palavras de Dewey, "a educação é um processo social, é desenvolvimento. Não é a preparação para a vida, é a própria vida", concluo que foi este o papel desempenhado pela Escola Secundária de Monserrate, pelo que quero deixar uma palavra de agradecimento a esta instituição, bem como à Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo, pelo reconhecimento e valorização do trabalho realizado pelos alunos, e, ainda, a todos aqueles, professores ou colegas, com quem tive oportunidade de travar amizade e que, por certo, me recordarei com carinho durante os anos vindouros.



AO MELHOR ALUNO
DO 12º ANO DA ESM

Ana Carolina C. A. Romano

Nos tempos conturbados que o nosso país atravessa, onde os níveis de desemprego não poupam os mais qualificados, pode parecer justificável incorrer no facilitismo de não apostar na formação individual. Nada mais falacioso. De facto, a educação, como lugar primordial de perpetuação dos princípios orientadores de uma sociedade, deve sempre ser o lócus do inacabado, do transitório, do permanentemente incompleto. Assumindo a importância de correr perpetuamente na demanda do mais e melhor, a educação não pode ser exceção.

A análise de um tema desta natureza pode ser efetuada segundo vários prismas, mas, face à crescente deterioração que entendo estar a ocorrer nos estratos mais desprotegidos da sociedade, parece-me de particular relevância explorar o papel social da educação e as suas implicações.

Neste contexto, é fulcral assumir como irrefutável a expressão "saber é poder", com que o filósofo inglês Francis Bacon fundamentou muitas das suas teses iluministas, muitas delas em nada deficitárias relativamente aos tempos vigentes. Deixemos claro, a educação é mais que uma simples aquisição de saber, ela propicia o desenvolvimento e uma participação político-social ativa.

Inclusive, a comunidade internacional já deixou bem clara a impossibilidade de desenvolvimento e défice educacional coexistirem, fazendo desta constatação exigência política.

Ao longo do desenvolvimento das sociedades Humanas a grande maioria das rupturas sociais e intelectuais que estiveram na génese de princípios que hoje entendemos como basilares para o nosso modelo de sociedade foram alicerçadas num maior entendimento da realidade por parte das populações. São disto exemplos o Iluminismo, as Revoluções Francesas e a própria Implantação da República Portuguesa, situações nas quais uma crescente percepção do mundo capacitou gradualmente as populações para procurarem tomar as rédeas das suas circunstâncias.

Tomemos como exemplo os acontecimentos recentes da denominada "Primavera Árabe". Os protestos foram desencadeados pela parcela culta e educada da população, ainda estudantes ou com formação superior que, imbuídos de espírito crítico e consciência social, capacitaram-se da necessidade de mudança face aos regimes opressores e totalitários sob os quais viviam. A educação dá poder e propicia maior participação — algo que os governantes árabes possivelmente subestimaram. De facto, ninguém se oporá à afirmação de que uma população consciencializada e educada aumenta substancialmente as hipóteses de mudanças democráticas, de maior participação político-social, de maior poder determinativo, em suma.

Talvez toda esta abordagem tenha pouco que ver com a educação ao nível de escola secundária. Ou talvez não. Afinal, é nas escolas secundárias que os nossos jovens iniciam a sua formação direcionada. Foi nas escolas secundárias que eu o fiz. Por este motivo, e por considerar que esta formação foi feita com sucesso, só tenho de agradecer àquela que foi a minha escolha, a Escola Secundária de Monserrate. Por todo o apoio, por todos os excelentes docentes que tive a felicidade de encontrar, por todas as oportunidades que me propiciaram, a nível escolar, desportivo, social. Todas as oportunidades que me tornaram na pessoa que sou hoje e que me fazem querer ser cada vez mais e melhor, no curso e futuro que escolhi para meu.





FICA NO CORAÇÃO

Câmara Municipal de Viana do Castelo

Passeio das Mordomas da Romaria
4900-532 Viana do Castelo
Telefone 258 809 300 - Fax 258 809 347



XVI ARTEMAIO / 2014

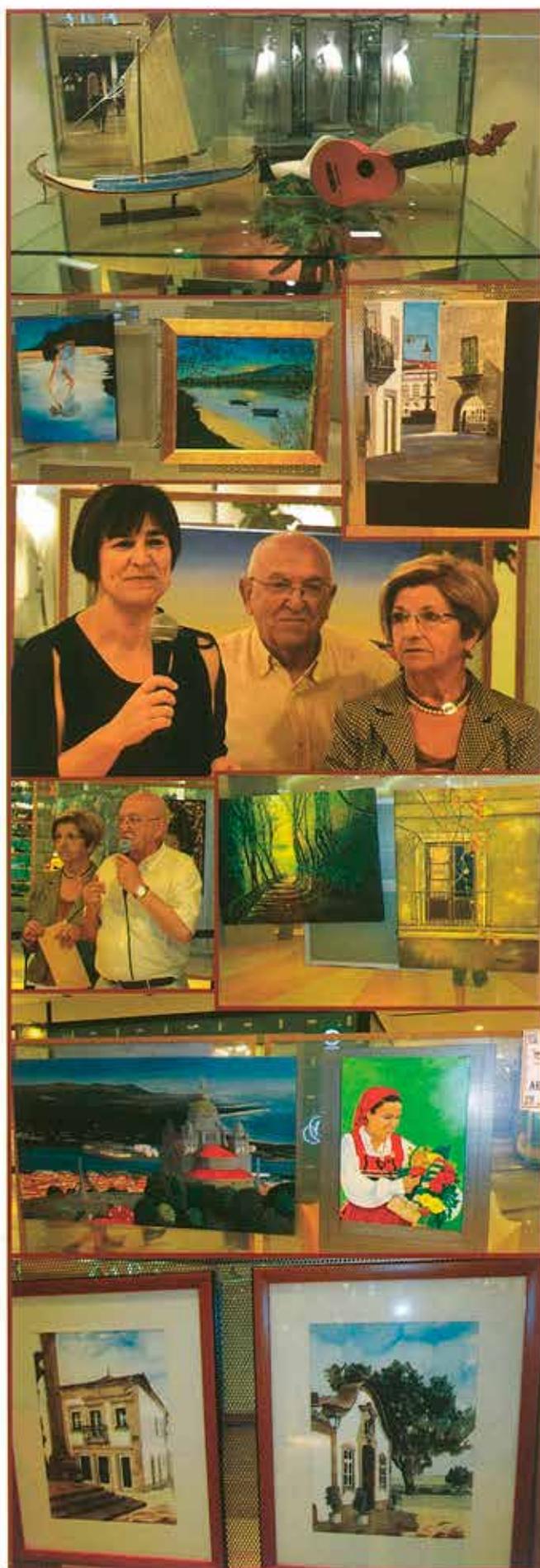
Como vai sendo tradicional, decorreu de 17 a 25 de Maio, no Centro Comercial Estação Viana Shopping, a XVI ARTE MAIO, que teve a participação de 29 artistas, com os seguintes trabalhos:

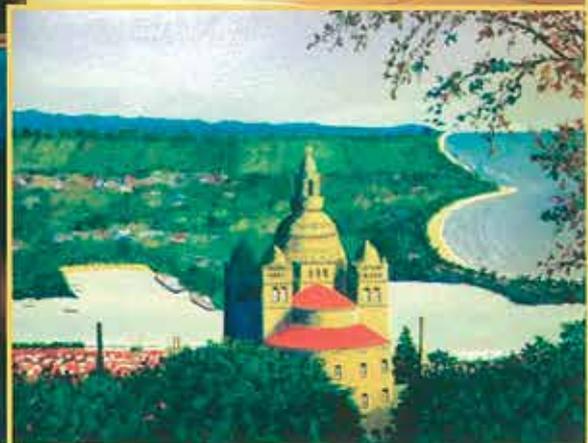
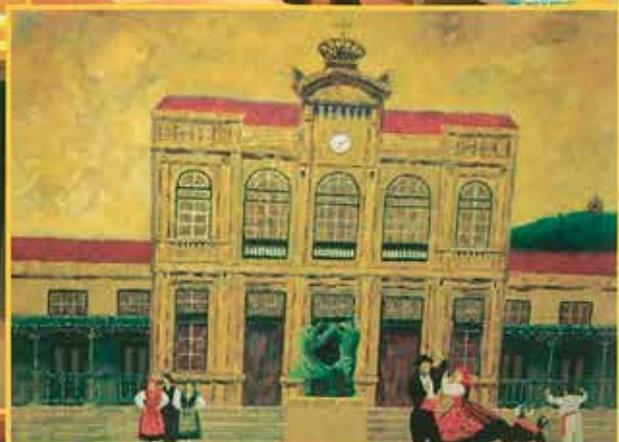
Albino Castro	– Estação de Viana
Alcino Santos	– Ribeira do Porto
Amadeu Costa	– Cliper, navegando a todo o pano
Aucta Duarte	– Primavera
Cacilda Balinha	– Magia Musical
Carlos Couteiro	– Árvore de Santo António
Cristina Fernandes	– S/Título
Elder Carvalho	– Centro Citadino II
Emídio Lima	– Alto Minho
Hermínia Malheiro	– Rio Minho
Hernâni Montes	– Viana-Praça da República
Inês Soares	– Saudade
Isabel Rocha	– Pêssegos
João Silva Dias	– Homus Virtuales
Joel Correia	– Garça
Josè Marques	– Festa do Traje
Leandro Matos	– Rua Gago Coutinho (pormenor)
Luís Vieira	– Pradaria
Maria Cruz	– Abstrato
Maria do Céu	– s/título
Maria Ribeiro	– Caminhos
Natália Lopes	– Varanda Envelhecida
Né Bastos	– Jarra de Flores
Rita Abrantes	– Paisagem Agrícola
Rui Araújo	– Cesto com flores
Victor Alves	– Mar
Zé da Veiga	– Cavaquinho em Alumínio
Prof. Marques Franco e alunos	– Agustina Bessa Luís

Pelas 11 horas da manhã, do dia 17, teve lugar a inauguração da exposição, que teve a presença de muitos convidados e artistas nela representados. A Em^a- Vereadora da Cultura da Câmara, teceu elogiosas palavras sobre a iniciativa da AAETEC, realçando o facto da mesma ter ultrapassado as nossas fronteiras, com a sua presença, em anos anteriores, em França.

Demos as boas vindas à Delegação de LA CHAPELLE SAINT MESMIN - França, representada pelo nosso amigo Carlos Reis.

Por fim, queremos agradecer aos expositores, colaboradores e patrocinadores o seu empenho para que a XVI ARTEMAIO seja uma realidade.





XXXIV ENCONTRO AAETEC

Num dia soalheiro e a fazer lembrar os dias a Agosto de outros tempos.

Os nossos colegas de longas jornadas, começaram a chegar ao átrio da Escola Secundária de Monserrate, local da recepção neste encontro, como já vem sendo hábito, pelas nove horas. Para alguns era quase uma madrugada, porque moram distantes e não querem faltar a aís um encontro da nossa Associação (AAETEC).

Muitos abraços neste dia por aqueles que se encontram uma vez por ano.

Lá diz o velho ditado, recordar é viver. E é realmente verdade, recordam-se os bons velhos tempos.

No átrio foi entregue aos nossos colegas que nos deram o prazer de nos visitar neste dia, a revista anual, a litografia e pagaram-se as cotas, (aqueles que as tinham em atraso) e as liquidam nesta data.

Seguiu-se a missa na Igreja de N^a. S^a. da Agonia, para relembrar sobretudo os sócios falecidos e também os que continuam entre nós.

Após a Eucaristia, tirou-se a fotografia da malta no escadório da igreja para a posteridade.

Com algum atraso, conseguimos efetuar a abertura da " XVI ARTEMAIO ", exposição dos trabalhos dos nossos colegas artistas , na praça central do " ESTAÇÃO VIANA SHOPPING".

Após alguns discursos, os habituais, a exposição foi visitada em pormenor pelas entidades presente e pelos nossos colegas e familiares, que como vem sendo hábito, voltaram a lembrar que esta exposição é um marco muito importante na cultura da cidade e do Alto Minho, pela qualidade dos trabalhos expostos.

Durante o repasto foram homenagiados os professores Vera Maria Santos Costa e Professor Filipe Videira e ainda os Funcionários da ESM, Aldina Ramos e Maria do Sameiro, todos eles presenteados com uma pequena lembrança.

Entretanto começamos a rumar ao local onde se ia realizar o já célebre almoço anual, este ano na Quinta da Presa.

Este ano com a curiosidade de estar entra nós uma delegação Francesa, mais precisamente da Câmara de La Chapelle de Saint Mesmim, com a presença do seu Presidente o Doutor Nicolas BONNEAU, o Diretor de Gabinete Doutor Jean-Christophe BERNARD, pelo nosso colega e sócio Doutor CARLOS dos REIS e Esposa ANNE MARIE DOS REIS e ainda o fotógrafo oficial da comitiva Patrice HURUBEL.

O repasto decorreu com normalidade e animação, seguindo-se no fim deste a homenagem aos ex-professores, funcionários da escola e o prémio ao melhor do ano letivo 2013/2014.

Dos discursos efetuados quero só lembrar que todos eles enalteceram o labor e trabalho desenvolvido pela direção da AAETEC no crescimento e grandiosidade da mesma, no que respeita ao desenvolvimento e enriquecimento da Cultura no distrito e na cidade de Viana.

Infelizmente este ano, dada a pouca aderência dos n/ colegas e dos alunos da E. S. M., não houve classificação para os já famosos JOGOS FLORAIS,

o que lamentamos profundamente. O tema também não era muito simpático, embora seja atualíssimo, "O ASSOCIATIVISMO".

A festa continuou, com alegria e boa disposição, seguindo-se o corte do bolo e cantado o parabéns a você.

Com muita pena seguiu-se a debandada para aqueles que eram de longe, porque os da terra a arredores estavam em casa.

Até para o próximo ano em 16 de Maio de 2015.



XXXIV ENCONTRO AAETEC



XXXIV ENCONTRO AAETEC



**50 anos ao serviço do
comércio tradicional**



Calçado:

- | | |
|----------------------|-----------------------|
| | <i>Botas d'água</i> |
| | <i>Guarda-chuvas</i> |
| <i>* de conforto</i> | <i>Botas de couro</i> |
| <i>* de trabalho</i> | <i>Chinelos</i> |
| <i>* ortopédico</i> | <i>Pantufas</i> |
| <i>* de desporto</i> | <i>Chapéus</i> |
| <i>* de agasalho</i> | <i>Bonés</i> |
| <i>* de passeio</i> | <i>Bengalas</i> |

Casa Meira's

de Maria Auzenda Varajão Meira, Herdeiros

Rua Gago Coutinho, 116-118 • VIANA DO CASTELO

JVeiga

Veiga & Veiga, Lda.

- *Manutenção Industrial*
- *Hidraulica e Pneumática*
- *Soldadura TIG*
- *Tornearia e Fresagem*

1 9 4 9 **60** 2 0 0 9
ANOS

Rua General Luis do Rego, 241
4900-344 Viana do Castelo
Tel./Fax 258 823 383

DECORAÇÕES
A PARTIR DE

1€

Faça já a sua encomenda
258 842 692

www.marcuper.com | marcuper@iol.pt

Parque Empresarial da Meadela, Lote 20 | 4900-021 Viana do Castelo | Tlf.: 258 842 692 | Fax.: 258 842 652

SERENATA NA MATRIZ DE VIANA

Mais uma realização da AAETEC



No cumprimento do seu programa, no dia 17 de Maio de 2014 - Serenata - na entrada da Sé pelas 22 horas.

Os membros da Direcção da AAETEC desdobraram-se desde as 18 horas para que à hora marcada se desse início a tão esperado espectáculo com gente da nossa terra. Passa cabo, põe micro, posiciona às luzes, experimenta o som e tudo lá foi ficando conforme o desejado. Depois foi esperar pela chegada dos participantes. O tempo foi sem dúvida a nossa primeira bênção, uma noite esplendorosa, que nem em pleno Verão se deslumbra. Lá foram chegando, primeiro o grupo residente da ESM "NaBoaBaiela", constituído por professores e ex-alunos, em exercício de funções docentes e aposentados. Com uma noite esplendorosa o grupo foi afinando os acordes instrumentais e vocais e, hora marcada deu-se início ao espectáculo. A serenata abriu como é apanágio com um fado de Coimbra, seguindo outro e outro, que o público ia acompanhando com entusiasmo. Seguiram-se as baladas, recordando como é natural Ary dos Santos, Zeca Afonso e Adriano Correia de Oliveira que os espectadores, que iam enchendo o largo da matriz, acompanhavam em alto e bom som. Seguiu-se a Tuna do Veteranos de Viana do Castelo com as suas intervenções canceioneiras e humorísticas fizeram delirar os assistentes que os aplaudiram freneticamente. Por volta da meia-noite foram entregues lembranças aos grupos presentes com aclamação do público assistente.



QUINTA DO CARVALHO



Rua de Portuzelo, 36 - Santa Marta de Portuzelo
4925-092 VIANA DO CASTELO
Tel. 258 831 097 - Tlm. 965 541 795 / 961 446 549 / 966 456 261
geral@quintadocarvalho.com - www.quintadocarvalho.com
www.facebook.com/quintadocarvalho

Sardinhada JULHO/2014

Foi no dia 05 de Julho que a AAETEC realizou mais um evento a tradicional sardinhada.

O espaço designado para esta realização foi o Monte de S. Silvestre, na freguesia de Cardielos e Serreleis, local aprazível com vista sobre a linda cidade de Viana do Castelo banhada pelo Rio Lima.

Logo pela manhã foram montadas as mesas, os fogareiros e todos os outros apetrechos para receber os ilustres participantes que iriam degustar a sardinha na brasa, e durante a tarde as febras e as "barriguinhas" no pão.

Por volta das 11 horas começou a chegar a "malta", sendo cerca de 110 os participantes. Estenderam as suas toalhas e as mesas ganharam vida, com tantas iguarias vindas dos diversos farnéis.

Enquanto se assavam as sardinhas, as mulheres, talvez por estarem mais habituadas a estas andanças ou por alguma preguiça dos homens, começaram a tratar das saladas de tomate e pimento.

Para "matar" o tempo de espera pela tão aguardada sardinha, uns aproveitaram para dar dois dedos de conversa e recordavam os velhos tempos, outros davam um passeio descobrindo o Monte de S. Silvestre e contemplando as belas vistas sobre a ribeira Lima.

É então chegada a hora esperada, hora de degustar a sardinha na brasa.

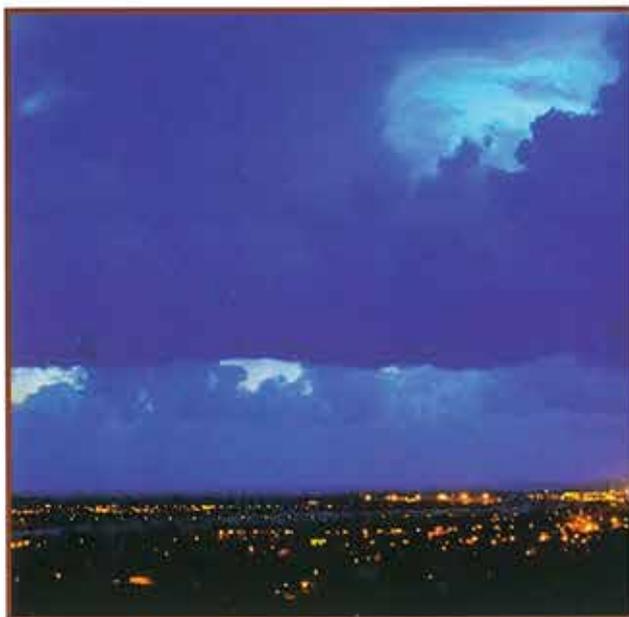
Após o repasto os mais habilidosos dedicaram-se a "dedilhar" os cavaquinhos, enquanto outros aproveitavam a música para um pezinho de dança.

Por entre música, dança, jogo da malha e da sueca e outros momentos de descanso, a tarde foi passando sempre em boa companhia.

E para terminar a tarde em beleza eis que é chegada a hora de servir as fêveras e as "barriguinhas" no pão.

Por volta das 19 horas o tão ilustre pessoal começou a "abandonar" o convívio em direcção às suas casas, com vontade de para o ano cá voltarem.

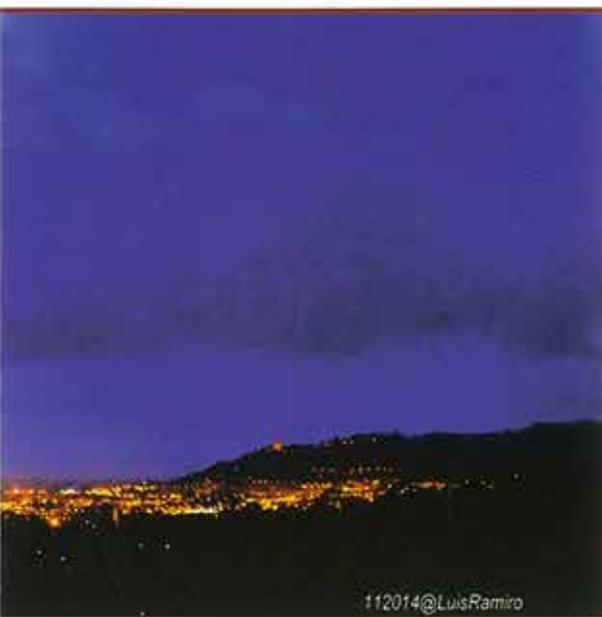
A todos, bem-haja e até uma próxima.



Vista panorâmica do Monte d

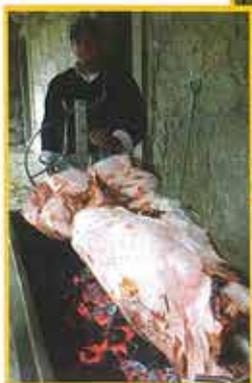


Magusto e Porco no Espeto no dia 09 de Novembro de 2014...



112014@LuisRamiro

S. Silvestre, em Cardielos.



Manha cedo, alguns colegas, os da direcção, com a preocupação habitual, rumaram ao Monte de S Silvestre, para os preparativos de mais um grande dia, o nosso Magusto e Porco no Espeto, da AAETEC (Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo), nada podia faltar, os colegas iam chegar...

A meio da manha, la fomos nos monte acima, havia porco no espeto e castanhas, que esperavam por nos, das malas dos carros começam a sair umas seiras com coisas deliciosas... as mesas, devidamente alinhadas, aguardam ansiosamente serem preenchidas, as toalhas são estendidas os pitéus começam a espreitar... as garrafas de vinho tomam o seu lugar... saca rolhas, onde esta? Prova este, um branquinho de estalar... heee que delícia...

São eventos destes que nos fazem recordar, a nossa juventude, encontramos colegas que já não víamos à imenso tempo, vem à memória momentos que já não recordávamos facilmente, mas em conjunto eles brotam da nossa memória, como é bom!

O local onde esta festa acontece, é "O Monte de S. Silvestre" um sitio maravilhoso, com paisagens deslumbrantes, o monte, os campos, o rio, o mar o universo todo ele esta ali presente. O nascer e o por do Sol podem dali ser contemplados com uma beleza estonteante...

O Rio Lima, lá em baixo, desce suavemente, beijando as suas margens a caminho de um encontro amoroso, o seu Atlântico, que ora o espera, ora vem ao seu encontro... como é belo esta cumplicidades entre o Rio e o Mar...

Estes eventos da AAETEC, muito importantes para a nossa convivência, proporcionam aos seus associados e Amigos, momentos de lazer, amizade, camaradagem, cultura e boa disposição. Ocorre normalmente por altura do S. Martinho, que é celebrado a 11 de Novembro dia que marca o Outono. A tradição de São Martinho é assar as castanhas e beber o vinho novo, produzido com a colheita do verão anterior.

Por norma, por esta ocasião o tempo melhora e o sol aparece. Este acontecimento é conhecido como o Verão de São Martinho.

Neste dia o Sol não quis aparecer estava envergonhado... até caíram uns chuviscos, mas nada que impedisse que a nossa festa fosse grandiosa e muito animada...

Como já é habitual a prata da casa fez a festa, as concertinas, os cavaquinhos e as maravilhosas vozes dos nossos colegas, foram os Reis da festa, grandes tocadores e cantores que a nossa Associação consegue agregar, estão de parabéns!

Mas o dia estava acabar e a festa a terminar, mas, com uma satisfação expressa na face dos colegas que demonstrava terem passado um dia cheio de alegria e muito divertido.

Toca a carregar os carros, agora já mais leves... as seiras, porque quanto a nós já não diria o mesmo... qual jantar, rumar a casa e descansar. A direcção estava de parabéns, todos os reconheciam, bem hajam! Esperamos pelo próximo...

Há diversas tradições festivas associadas a esta data e que se relacionam com um espirito de grandes convívios e de solidariedade.

Algumas dessas tradições:

- Comer a chamada oca de São Martinho (um ganso);
- Beber do vinho novo (guardado após as vindimas), chamado vinho de São Martinho;

Associados à festa de São Martinho há dois celebres ditos:

- No São Martinho vai à adega e prova o vinho;
- No dia de São Martinho bebe o vinho e deixa a água correr para o moinho.



A Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo (AAETEC), desenvolve atividades para que os seus associados e familiares possam conviver.

Para além do Convívio Anual, publicação de uma revista que divulga as atividades do ano anterior, a Arternaio, passeios turísticos no País e estrangeiro, Sardinhada, Magusto/Castanhada, Ceia de Natal, também tem o evento desportivo "Passeio Ciclo-Turismo que já vai na segunda edição.

Foi no dia 27 de Abril de 2014 que alguns (30) apaixonados da bicicleta se juntaram para o 2º Passeio Ciclo Turismo organizado pela nossa associação.

Foi por volta das nove horas, e após terem vestido a camisola alusiva ao evento (oferta da AAETEC) foi dada a partida junto ao Parque da Cidade. Com a segurança do carro da PSP à nossa frente e com um carro dos Bombeiros na retaguarda, seguimos junto ao rio Lima passando pelo campo da Srª. D` Agonia, seguimos em direção à

Praia Norteque estava já com muitas pessoas a gozarem o bom tempo que se fazia sentir.

Continuamos pelo estradão paralela à EN13, sendo surpreendidos pelos automóveis que circulavam na estrada saudando-nos com buzinas. Também surpreendidos ficamos pelos vários fotógrafos que nos apareciam nas curvas do percurso.

Chegados a uma praia em Carreço, a organização (AAETEC), reconfortou-nos com chocolates, barras energéticas e água para recuperar as energias per-

didas. Durante a paragem, foram tiradas fotografias a todos os participantes quer individual, quer acompanhados e em conjunto.

Após a reposição das energias, voltamos pelos estradões das veigas de Carreço e Areosa. Chegados à rotunda que dá acesso à Praia Norte, fomos novamente guiados pelos agentes da PSP, garantindo assim uma maior segurança. Ao passarmos novamente pela Praia Norte, as pessoas que lá passeavam, aplaudiram-nos como de amigos se tratassem. Mais uma surpresa tivemos ao passarmos no campo da sr. D` Agonia, pois havia uma concentração de motoqueiros que abrindo alas para passarmos, fomos saudados com o roncar e apitadelas das suas motos.

Seguindo pela estrada junto à doca comercial, fui tirando fotos aos meus companheiros de viagem, e após uma pequena distração "catrapumba" trambolhão. Felizmente não houve danos pessoais nem materiais. Prosseguimos marginal fora admirando o belo jardim público e passando por baixo da Ponte Eiffel, mais umas pedaladas e chegamos ao fim de mais este evento.

Uma vez mais a organização (AAETEC), contemplou-nos com mimos oferecendo-nos umas pequenas lembranças (leque, portachaves e algumas sobras energéticas). Fomos também surpreendidos com a filmagem e fotografias pelo "DRONE" do nosso amigo Zé Veiga.

De referir o apoio dado pela PSP, Bombeiros e Organização. Não esquecendo todos os (trinta) participantes.

Para o ano contamos com mais participantes.

Apareçam e levem um amigo.

■ PASSEIO CICLO-TURISMO 2014





CONTABILIDADE DA MEADELA, LDA.



Rua da Igreja, n.º 22 - Meadela - 4900-717 Viana do Castelo

Tel. 258 843 612 - Fax. 258 843 615

email: gabmea@mail.telepac.pt - www.gabmea.lda.pt

José Carlos dos Santos Loureiro



RECTIFICADORA RIO LIMA

RECTIFICAÇÃO DE MOTORES
AUTOMÓVEIS E INDUSTRIAIS
FABRICO E REPARAÇÃO DE PEÇAS
PARA MÁQUINAS INDUSTRIAIS
RECTIFICAÇÃO DE PRECISÃO



INDUTERM

TRATAMENTOS TÉRMICOS
DE TÊMPERA POR INDUÇÃO
TRATAMENTOS DE REVENIDO
MEDIÇÃO DE DUREZAS NAS
ESCALAS ROCKWELL E BRINELL

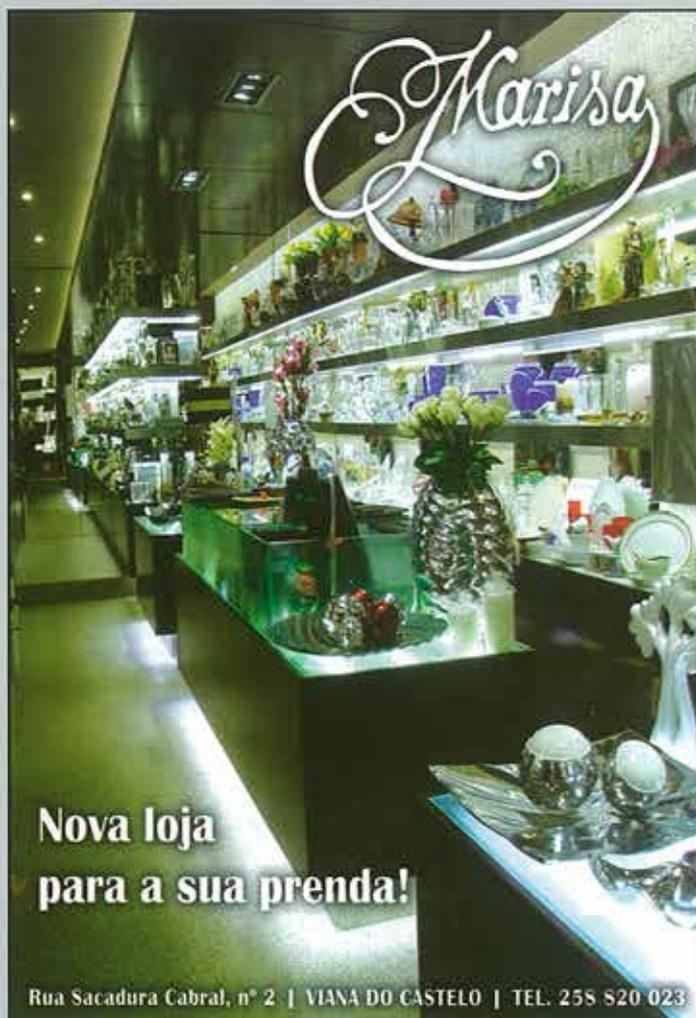
PARQUE EMPRESARIAL DA MEADELA, LOTE 33

4900-201 VIANA DO CASTELO

Telf. +351 258 842 387 • Fax +351 258 842 200

geral@rectificadorariolima.com

www.rectificadorariolima.com



Nova loja
para a sua prenda!

Rua Sacadura Cabral, n.º 2 | VIANA DO CASTELO | TEL. 258 520 023



LAGE&SÁ, LDA.
FERRAGENS E ARTIGOS SANITÁRIOS

Alberto Sá

967 600 608

Loja/Armazém Parque Empresarial da Meadela, Lote 11 - 4900-021 Viana do Castelo

T 258 828 676 | F 258 828 677 | www.lagesa.pt | E-mail lagesa@lagesa.pt

CEIA DE NATAL

O Menu, aparte as entradas que estavam deliciosas, foi o prato, tradicional típico e regional BACALHAU COM TODOS.

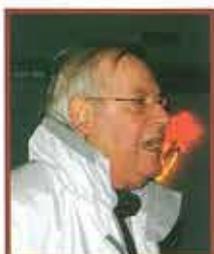
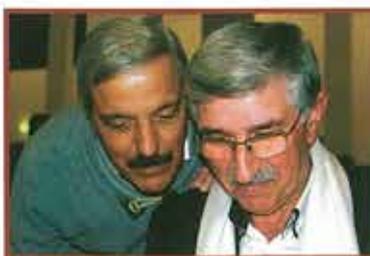
Na noite muito fria do dia 6 de Dezembro último, pelas 19 horas começaram-se a juntar, no Átrio da Escola(ESM) os colegas provenientes da cidade e de outros locais do distrito e não só.

Hé pá! Por onde andas, que é feito de ti, exclamações constantes entre os colegas presentes. Outros lá vão contando alguma história que vem à memória. Sem que muitos dessem por isso a organização movimentava-se com alguma azáfama, própria destas ocasiões. E assim se foram juntando cerca de 105 colegas, ansiosos pelo manjar, mas também curiosos pelas novidades sempre lembradas.

Servida a Ceia, os momentos foram de apreciação do "amigo"



e das hortaliças. Entretanto, ouviu-se o som das guitarras e do fado. Depois os petiscos da quadra, rabanadas e bolo rei acompanhados pelo Porto e espumoso. A animação continuou e para o Ano haverá mais.



Distribuimos Confiança!

Concessionário para os concelhos de Amars, Barcelos, Braga, Esposende, Montalegre, Terras de Bouro, Vieira do Minho, Vila Verde e distrito de Viana do Castelo



Rua do Aranjinho
4750-803 V. Freixo da S. Martinho - Barcelos
Tel. 253 802 140 : Fax. 253 824 558
www.libargel.pt

Sucursal Madeira
Caminho da Ribeira Grande, 59 • P/Q
9020-114 Santo António - Funchal
Tel. 291 920 200 • Fax. 291 920 201

As Homenagens de 2014

Professora Vera Maria Santos Costa

Vera Maria Santos Costa nasce em Luanda, no dia 28 de Junho de 1953.

Com sete anos de idade, vem para o continente, onde completa a instrução primária, na escola anexa à Escola do Magistério Primário de Viana do Castelo.

Terminado o 7º ano no Liceu Nacional de Viana do Castelo, ingressa na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde adquire o grau de bacharel em Literatura, iniciando logo, com vinte anos apenas, a sua atividade docente, na Escola Secundária de Santa Maria Maior. Entretanto, conclui a licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, variante Português/Francês, na Faculdade de Letras do Porto.



No ano letivo de 1982/1983, após ter feito o seu estágio pedagógico, em Braga, na Escola Secundária de D. Maria II, ingressa, como docente efetiva do quadro, na Escola Secundária de Monserrate, onde se mantém até 31 de Julho de 2013. Em regime de acumulação, exerce, simultaneamente, durante alguns anos, funções de formadora, no Forpescas de Viana do Castelo.

Desde 1 de Agosto de 2013, goza a sua merecida aposentação, requerida antecipadamente, após uma prazerosa vida de trabalho, votada ao ensino e aos jovens.

Professor Ernesto Rua Videira

Frequentou a Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo, hoje denominada Escola Secundária de Monserrate, na década de sessenta.

Terminado a Secção Preparatória para os Institutos, matriculou-se no FEUP, onde se formou.

Leccionou na Escola Secundária de Monserrate até à passagem de aposentado no ano de 2014.



“Nunca é tarde! Leandro Matos, licenciado aos 70 anos”

Leandro Matos, dedicado sócio da AAETC de longa data, concretizou um sonho já antigo de ter uma licenciatura. Na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, concluiu o curso de Gestão Artística e Cultural, no ano letivo de 2013/2014, com a nota final de 16 valores. A solução foi esperar pela reforma para ter o tempo necessário para concretizar um dos sonhos da sua vida.

O Leandro é um colega multifacetado que está sempre disponível para colaborar com a nossa Associação, com os seus poemas, declamações, pinturas, musicalmente com a concertina e viola, não esquecendo o conto de anedotas do interessante repertório.

Como disse sua filha, “nunca é tarde para aprender e para lutar pelos nossos sonhos”. És um exemplo para todos nós. Um abraço de PARABÉNS.



JSP

MAIO 2015

Figura do Momento AAETEC Leopoldo Alves

O nosso velho amigo, colega e companheiro Leopoldo, por motivos de saúde, passa uma fase difícil da sua vida mas, daqui da nossa revista anual, queremos enviar-lhe uma terapêutica para rapidamente ultrapassar com êxito esta batalha. Leopoldo, vais ganhar esta batalha e sair vitorioso da guerra!

O Leopoldo é nosso sócio fundador e por várias vezes desempenhou cargos diretivos nos Corpos sociais da AAETEC, deslocando-se propositadamente do Porto para as reuniões de Direção, muitas das vezes em companhia do colega António Gigante, também Diretor naquele tempo.

O Leopoldo é uma figura incontornável na nossa Associação, estando sempre presente nos nossos eventos, com a sua graciosidade e generosidade. Quando chega o Leopoldo, chega a alegria, a boa disposição, a simpatia e um coração que irradia bondade. É um animador e comunicador nato, e quando puxa pela sua garganta nas canções dos anos 60, encanta todo o auditório. Não lhe conhecemos inimigos, pois é amigo de todo o mundo. Por todos estes predicados, deste nosso amigo do peito, é com muito amizade que o elegemos a FIGURA DO MOMENTO - AAETEC.



JSP

MAIO 2015



CONSULTA DE ESPECIALIDADE
INTERNAMENTO | CIRURGIA | FISIOTERAPIA
EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

• **CONVENÇÕES** •

ADSE
ADM
ADVANCECARE
ALLIANZ

CGD/SS
MEDIS
MULTICARE
PT/ACS
RNA

SAD/PSP
SAD/GNR
SAMS/Norte
SAMS/Quadros
SAMS/SIB

SAÚDE PRIME
SFJ
(Sindicato dos Funcionários Judiciais)
WDA

ATENDIMENTO PERMANENTE (24h)

ACORDO PARA ASSISTÊNCIA A SINISTRADOS

Açoreana, Advancecare, AXA, Crédito Agrícola, Generali, Liberty,
Fidelidade Mundial/Império Bonança, RNA, Tranquilidade e Zurich

Marcações – Tel. 258 80 80 30

SAUDADE de ARAÚJO SOARES

O Homem, o Artista, o Amigo

Foi na preparação do encontro do ano de 1999, que surgiu a ideia de fazer uma exposição de pintura.

Para garantir o sucesso da exposição era necessário pedir a colaboração de alguém com um certo nome nas artes, em Viana.

É assim que surge o contacto com o Araújo Soares e Helder Carvalho.

Pedida a sua colaboração, logo é aceite e marcada uma reunião no atelier do Helder.

E assim, todos os anos - já lá vão 16 -, pelo mês de maio surge a ARTEMAIO, evento cultural anual de maior prestígio, no panorama artístico de Viana do Castelo.

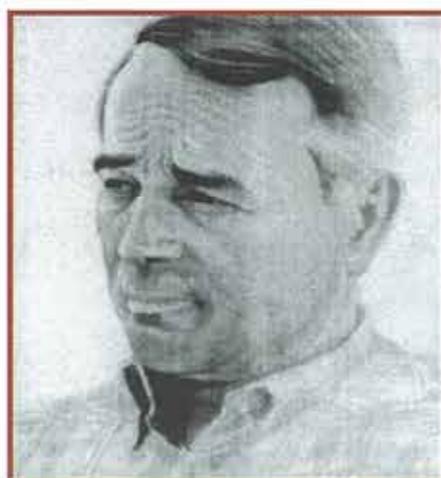
Ao Araújo Soares:

"Pintor. Decorador. Ceramista.

Nasceu em Viana do dia 15 de Novembro de 1927. Concluiu o curso industrial na Escola Industrial e Comercial Nun'Álvares.

Entre 1947 e 1959, como Pintor da Fábrica de Louça da Meadela assinou muitas das peças deste notável período de produção de cerâmica artística, aqui convivendo, entre outros, com os artistas António Joaquim e António Pedro.

Entre 1959 e 1975 viveu em Lourenço Marques. Ai trabalhou



Autoretrato

como pintor de arte, decorador, ilustrador, retratista e Professor da Escola Industrial.

Em 1968 passou a trabalhar em restauros do Palácio de S. Paulo, no Museu d'Arte Sacra, na Igreja de Sto. António e na Porta d'Armas do Castelo da ilha de Moçambique, com o arquiteto Quirino da Fonseca.

A partir de 1971 fez decorações nos pavilhões de Portugal e Moçambique em Feiras Internacionais de Lourenço Marques, Lisboa, Luanda, Bulwayo, Salisbury, Joanesburgo, m'Babane e dar Es Salaam.

Regressado a Portugal, trabalhou no Serviço de Educação de Adultos como desenhador de cartazes.

Com ampla produção fez mais de 140 exposições individuais ou coletivas em cidades da Europa, África e América.

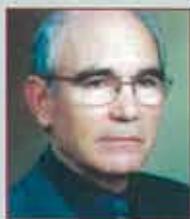
Registou em caricatura de carvão diversas figuras típicas da terra. Em traços inconfundíveis de grande expressividade e muita cor, pintou crianças, mulheres e homens do povo, operários, cenas do quotidiano do Alto Minho e Africano. Pintou Viana, as suas festas e lavradeira. Faleceu em 12 de Janeiro de 2007."

in "Pimi inter pares!" - 2011-2012

Faleceu José Pinto de Magalhães

1931-2014 (aos 82 anos)

José Pinto de Magalhães, mais conhecido no meio local por "Zé Magalhães", faleceu com 82 anos (JUN1931-FEV2014). Casou com D. Laura Marinho, que foi professora na Escola Industrial e Comercial de Viana do Castelo. Tiveram um filho, Francisco.



Foi empregado superior dos ENVC e esteve ligado a diversas organizações da Paróquia de N^a S^a de Monserrate, onde foi fundador e presidente do Grupo Onomástico "Os José de Monserrate". Frequentou o Curso Comercial da Escola Industrial e Comercial Nun'Álvares (EICN'A) e foi sócio da AAETEC desde os primórdios. Apesar de ter estudado na EICN'A foi um bom exemplo da mais fraterna convivência, como participante activo nas actividades programadas, com destaque para uma presença assídua nas nossas Assembleias Gerais, facto sempre muito notado pelos restantes participantes. Um AMIGO da AAETEC deixou-nos... que descanse em PAZ!

Prémio Nobel da Literatura de 2014 - Patrick Mondiano

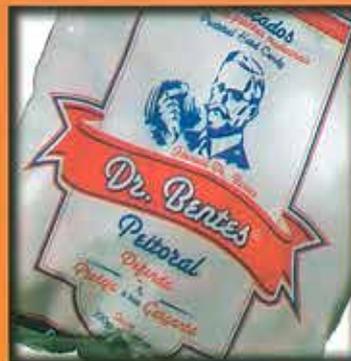
Escritor francês, foi galardoado prémio nobel da Literatura de 2014.

"a arte da memória que utilizou para evocar os destinos humanos mais inalcançáveis e para revelar o universo da ocupação" são os destaques da Academia para lhe atribuir o Prémio Nobel.

Já publicou vários romances, entre os quais "HORIZONTE" e a "RUA DAS LOJAS ESCURAS", editados em português, mas também guídes para cinema e livros infantis. Nascido em 1945, ano do fim da II Guerra Mundial, é filho de um italiano judeu. "LA PLACE DE L'ETOILE", de 1968, é livro que publicou sobre a ocupação nazi. in "Cem Anos de Solidão"

Capas da Revista AAETEC

1999 - Mário Rocha	2007 - Maria
2000 - Iolanda Parente	2008 - Cristina Fernandes
2001 - Orlando Carmo	2009 - Hernâni Montes
2002 - Simões	2010 - Fernanda Moreira
2003 - Maria do Rosário	2011 - Rui Araújo
2004 - Augusto Alves	2012 - Leandro Matos
2005 - Vítor Alves	2013 - Emídio Lima
2006 - Rosário Fernandes	2014 - Dinis Rego Costa



J. Dinis & Filhos, Lda.

Estrada de Cabanas nº 61 4900-012 Afife - Viana do Castelo • Tel.: +351 258 980 010 • Fax: +351 258 980 019
www.dropsnazare.pt • dropsnazare@mail.telepac.pt • www.facebook.com/DROPSNAZARE

Encontro de Gerações

No dia 16 de Maio de 2015, pelas 11 horas, vai ter lugar mais um Encontro de Gerações, com fotografia no Chafariz da Praça da República.

Para isso convidamos todos os ex- (alunos, trabalhadores e professores) da Escola Comercial e Industrial de Viana do Castelo e alunos, trabalhadores e docentes da Escola Secundária de Monserrate.

O fato de estarem presentes em nada obriga a comparecer ao almoço convívio. Para esse almoço haverá inscrições com preços diferenciados para sócios e não sócios da AAETEC.

Após o "Encontro de Gerações" far-se-á a inauguração na Estação Viana Shopping da 17ª ARTEMAIO de 16 a 24 de Maio, sendo o artista convidado José Albino Fernandes de Castro, antigo aluno.

Pelas 12,30 horas rumaremos à Quinta do Carvalho, para o Almoço-Convívio, onde serão homenageados, os melhores alunos de 2014, e ex-professores e Serviços Administrativos. Seguidamente serão entregues os prémios aos vencedores dos Jogos Florais.

**Compareçam ao
"ENCONTRO DE GERAÇÕES"
16/MAIO/2015 - 11H
Chafariz da
Praça da República**



integral|seguros

mediação de seguros, unipessoal

Promotores financeiros

Fernando José Oliveira Matos

Largo de S. Domingos, 104/106 | 4900-330 Viana do Castelo
Tel: 258 817 600/1 | Fax: 258 817 602
e-mail: integralseguros@sapo.pt

A VISITA DA COMITIVA DE «LA CHAPELLE SAINT MESMIN»

No nosso XXXIV aniversário realizado em 17 Maio de 2014, estiveram presentes, a nosso convite, o Presidente da “ Marie “ Câmara, Dr. Nicolas BONNEAU, o seu Diretor de Gabinete Dr. Jean-Christophe BERNARD da cidade de “ La Chapelle de Saint Mesmin “ e do fotógrafo oficial da Câmara Patrice Herubel. Mas da comitiva, fazia ainda parte o nosso sócio e amigo Carlos dos Reis (Dr.), Relator da Comissão Participação Cívica e Política em França e a sua Esposa Anne Marie dos Reis.

Esta visita só foi possível com a preciosa colaboração da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

A chegada da comitiva foi no dia 14 de Maio de 2014 ao Aeroporto

Municipal na pessoa do seu Presidente

Eng^o. José Maria Costa, pela Vereadora da Cultura Dra. Maria José Guerreiro, que tinha sido igualmente recebida em La Chapelle de Saint Mesmin pelo respetivo Presidente e seus assessores, quando da nossa visita com a ARTEMAIO em 2013. Nesta receção na Câmara, ouve troca de lembranças entre os Presidentes e o Carlos dos Reis.

Na parte de tarde, houve a receção na Escola Secundária de Monserrate pelo seu Diretor, Professor Manuel Vitorino e também foram trocadas lembranças.

À noite, nas escadas da Sé, ouviram-se os Fados de Coimbra e



Francisco Sá Carneiro, na manhã deste dia e a partida no dia 18 de Maio. Uma visita curta, mas com um programa de visitas muito preenchido.

No primeiro dia, aproveitamos o facto de estarmos no Porto e depois de um pequeno tour pela cidade,

Almoçamos em Vila Nova de Gaia e após o almoço visitamos umas Caves de Vinho do Porto que os deixou deslumbrados, dado que não conheciam nada do nosso País.

Após a visita às caves e na vinda para Viana, passamos pela marginal e pela Foz, saindo no porto de Leixões.

Rumo a Viana onde, antes de jantar, foram recebidos nas instalações da “ Aurora do Lima “ pelo seu Diretor, Bernardo Barbosa.

Além da comitiva visitante, faziam parte os nossos Diretores Sérgio Marinho, Fernando Meira e Manuel Chaves, que serviram de guias.

No dia seguinte, começamos de manhã por uma visita às instalações de “ Viana Remadores do Lima “,

Seguindo-se a visita ao Centro Cultural que mereceu rasgados elogios de toda a comitiva, englobando também a visita anterior.

Após o almoço, a visita foi ao Museu do Traje, incluindo a visita ao local onde se encontra o ouro de

Viana. Os nossos amigos ficaram verdadeiramente impressionados com tudo que viram dentro das paredes do Museu, tais como os variados e muitos Trajes e finalmente o Ouro.

No dia seguinte, dia 16 de Maio, foram recebidos pela Câmara

a atuação do Conjunto Musical “ NA BOABAIELA “, ambos da Escola Secundária de Monserrate. O serão terminou com a atuação da Tuna dos Antigos Alunos de Viana do Castelo. Foi um fim de noite deslumbrante.

No dia seguinte, era dia de aniversário. Após a receção aos antigos e atuais alunos, seguiu-se a missa

na igreja de N^a. S^a. da Agonia, seguindo-se a abertura da exposição “ ARTEMAIO “, que foi a 15^a.

Durante o almoço, na Quinta da Presa com diversos oradores e com rasgados elogios pelos nossos visitantes, tornou a haver troca de lembranças e quanto ao decorrer do repasto será abordado pelo nosso colega responsável pelo respetivo artigo. A noite, terminou no Pavilhão Multi Usos, com a atuação do artista Português Júlio Pereira.

O dia seguinte, dia da partida da comitiva rumo a França, durante o almoço, os nossos amigos teceram

grandes elogios à cidade que os encantou, às visitas e ao programa que tínhamos elaborado.

Para terminar, o sucesso foi tal que o Diretor de Gabinete, Jean-Christophe BERNARD, vem visita-nos

Durante 4 dias com a esposa e os 2 filhos, para que a família veja a nossa cidade e as suas maravilhas.

Lá diz o slogan “QUEM GOSTA VEM, QUEM AMA FICA “, “ VIANA FICA NO CORAÇÃO “.

Fernando Meira



***União de Freguesias de Viana do Castelo
(Santa Maria Maior e Monserrate)
e Meadela***

***Saúda os Antigos Alunos da Escola Técnica
e a população em geral.***

Sede: Santa Maria Maior
Rua Conde de Aurora, 689
4900-443 Viana do Castelo

Tel.: 258 824 185
Fax: 258 824 159
Email: vc.stamariamaior@mail.telepac.pt
Site: www.jf-stamariamaior.com

Pólo: Monserrate
Rua dos Poveiros, 37
4900-351 Viana do Castelo

Tel.: 258 826 534
Fax: 258 811 481
Email: jfmonserrate@mail.telepac.pt

Pólo: Meadela
Praça Diogo Vaz Alemão, 11
4900-204 Viana do Castelo

Tel.: 258 841 284
Fax: 258 843 815
Email: jfmeadela@mail.telepac.pt

PASSEIO ÀS BEIRAS

Eram dezasseis horas em ponto, quando o autocarro do Inatel deu partida para mais um fim-de-semana com os quase habituais sócios e não sócios da Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo, a fim de visitar algumas cidades, freguesias e lugares mais marcantes da nossa história, na região da Beira Alta.

Nessa primeira tarde o destino era Vila Ruiva, em Fornos de Algodres. Chegados ao local foi-nos apresentado o alojamento na Unidade hoteleira do Inatel, que desde já, aproveito para referir muito boa, e de seguida fomos jantar, que creio foi do agrado de todos.

No final do jantar, algumas pessoas quiseram conhecer um pouco do lugar ao redor do hotel, fazendo uma pequena caminhada sempre com muita conversa animada e uma paragem num café local.

No segundo dia dirigimo-nos a Proença-a-Velha, freguesia cheia de história e tradições, seguindo para Idanha-a-Velha. Visitamos em Monsanto, a aldeia mais portuguesa de Portugal. Um grupo de corajosos conseguiu subir até ao alto da aldeia, Castelo, percorrendo as suas estreitas e inclinadas ruelas e deliciando-se com a paisagem que era bela, muito bela.

Almoçamos no restaurante Cruzeiro- muito bem servido, aseado e com muita simpatia.

Seguimos para Penha Garcia, conhecido pelas suas ruas sinuosas e íngremes, que apresenta muitos exemplares da arquitetura tradicional da aldeia.

Ao final do dia, dirigimo-nos para Linhares da Beira. Durante o percurso observamos os radicais de parapente que sobrevoavam a paisagem. Chegados ao centro histórico, fomos informados sobre a

história do lugar durante a permanência dos judeus e dos romanos e da prática de pagamentos de impostos.

No terceiro dia, a visita foi ao ponto central deste fim de semana- Serra da Estrela. Paramos em Seia e seguimos para Canas de Senhorim onde visitamos uma queijaria local com degustação dos sabores serranos, recebemos informação muito detalhada do gerente da mesma, sobre a história da queijaria e de seus antepassados, por

sinal muito interessante. No final fizeram-se compras dos produtos apresentados- queijos e compotas.

Almoçamos no hotel do Inatel, em Manteigas e no final fez-se a subida até à Torre pelo Vale Glaciar. Com dois mil metros de altitude a torre é o ponto mais alto de Portugal Continental.

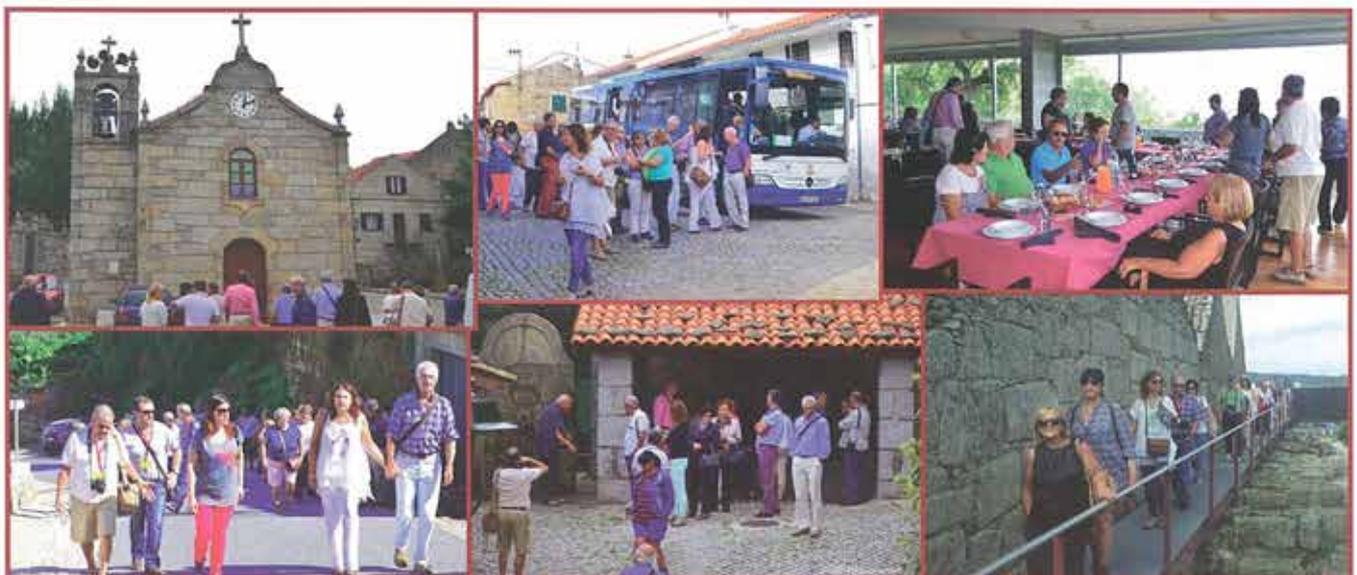
Num estabelecimento da Torre compramos queijos da serra, pantufas, casacos à moda serrana, gorros quentinhos, etc.

Seguimos para Sabugueiro, aldeia mais alta de Portugal, conhecida pelos recursos naturais, entre os quais, as quedas de água, as vistas panorâmicas de uma vegetação serrana única. Passeamos pela localidade, visitamos o museu etnográfico, um forno comunitário, moinhos de água, a igreja matriz e a Fonte do Ferreiro.

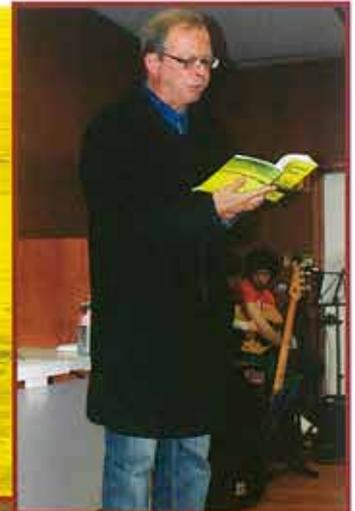
O dia estava a chegar ao fim a claridade começava a ser escassa e todos nós sentíamos já saudades de tudo que vimos e sentimos.

Por fim, não posso deixar de referir a competência da nossa assistente-guia de bordo-Collete que esteve em alto nível de informação simpatia e cordialidade.

Chegamos a Viana do Castelo, por volta das vinte e uma horas, um pouco cansados, mas em todos os rostos havia alegria e agradecimento e em todas as bocas um até à próxima e que seja breve.



ENCONTRO DE POETAS DA NOSSA ESCOLA



Associação dos Antigos Alunos
da Escola Técnica de Viana do Castelo

■ APRESENTAÇÃO DO LIVRO “Encontro de Poetas da nossa Escola”

No dia 27 de Março último a AAETEC – Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo, fez a apresentação do seu livro “Encontro de Poetas da nossa Escola. Livro esse que mereceu a participação de 35 poetas, todos eles ex-alunos e ex-professores da nossa Escola, a saber: . Sendo nesta Assembleia homenageado o poeta Alfredo Reguengo, autor do Hino da Escola.

A apresentação coube à poetisa Tina Tinoco, intervindo ainda Sérgio Marinho em nome da AAETEC, Dr Manuel Vitorino, Director da ESM e por fim Rosa Figueiredo em representação da União de Freguesias de Viana do Castelo.

O evento realizou-se com o patrocínio da Fundação Crédito Agrícola do Noroeste e da União de Freguesias de Freguesias de Viana do Castelo.

O Auditório estava repleto de poetas, associados e amigos que gostam de poesia. Intervieram diversos poetas, ex-alunos e ex-professores, que declamaram poemas descritos no livro em apresentação. Actuou a ainda o Triunvirato que se faz ouvir boa música e boas canções, sendo servido no final um Porto de honra.

Alda Meiro; - Ângela Cerqueira; - Antero Sampaio; - António Gigante;-
Cândido Moraes; - Carlos de Oliveira;- Célia Meira; - Correia dos
Santos; - Fernando Castro Sousa;- Fernando Melim;- Francisco
Carneiro Fernandes; - Gustavo Pimenta;- João Bentencourt;- José
Costa;- José Luís Carvalhido da Ponte; - José Miguel Franco;- Leandro
Matos;- Leonel Moraes; - Lúcia Ribeiro;- Luis Pedro Viana;- Nela
Martins Fernandes;- Márcia Passos;- Maria Antónia Rißeiro;- Maria
Costa;- Mário Pedra; - Orlando Ferreira Barros; - Paula Rolo;- Porfírio
Pereira da Silva; - Raquel Rodrigues; - Regina Bacelar; - Teresa Costa;
- Tina Tinoco; - Victor Alves

Associados Suspensos

Em cumprimento do Estatutos (artº 8º) do proposto pela Direcção e aprovado em Assembleia – Geral de 26 de Janeiro último, por falta de pagamento de quotas, são suspensos os associados relacionados na lista que se segue:

Artº. 8º.

A qualidade de sócio caduca pelo pedido de demissão, ou

por expulsão, quando cometa infracções graves, atentatórias dos interesses e ideais da Associação. Fica suspensa, pelo não pagamento, por mais de um ano, das suas quotas. As infracções referidas e a consequente expulsão devem ser apreciadas e sancionadas em Assembleia Geral.

3	Artur Abel Silva	268	José Luís Coelho Borlido
4	Augusto J. S. Rodrigues	277	Eugénio Moreira Silva Viana
24	António F. Gomes Soares	279	Manuel Pinto Teixeira
25	António Silva Sousa	287	Rui Manuel Brito Silva
29	Fernando C. Lima Lago	293	João António F. Silva Dias
30	Fernando J. Oliveira Matos	295	Rosa Branca V. B. E. Real de Matos
34	José Anttonio B. Barciela	296	Hugo Miguel Pereira Soares
40	Luís António Dantas Rocha	298	Maria Conceição T. PiresTrigo
56	Manuel Dias Fernandes	299	Francisco Manuel Alves Freitas
66	José António Martins Monteiro	303	Genoveva Marques P. Oliv. Amaral
71	Maria da Piedade Martins Matos	304	António Ribeiro de Oliveira Amaral
77	Maurício Pinto Sobreiro	306	José Modesto Ramos Araújo
81	Fernando José Alves O. Moreira	308	Rosa Prazeres Ev.PGama Sousa
102	Carlos Alberto Pereira Ribeiro	310	Carlos Alberto Gonçalves Felgueiras
116	José Adamastor G. Gonçalves	315	Sérgio Augusto Gonçalves Passos
134	António Manuel Costa Freitas	325	Rufino Passos Cadilha
141	Carlos Alberto Barros Sousa	326	Francisco Manuel Marques Franco
143	Carlos Alberto Borges Ferreira	327	Rosalina Prazeres F. R. Gonçalves
152	José Alberto Brito de Amorim	328	Carlos Alberto Marques Gonçalves
156	Maria Elisabete M. Fontainhas	332	Victor Manuel Barros Sousa
160	Julião Miranda Viana Rodrigues	333	Tomás Conceição Lima Ribeiro
162	João Baptista Alves Gonçalves	337	Jaime Castro Lima
164	Nicolau Conceição Verissimo	339	Maria Goretti da Silva Portela
167	Maria Ambrosina B. S. Guimarães	341	Edmar José dos Santos Oliveira
190	Fernanda Glória P. M. A. Barbosa	344	António José Silva Lobato Peres
192	Hermenegildo Capela Cunha	346	Manuel Lima Coelho
193	João Carlos Ribeiro Pinho	347	Ana Maria Maciel Rego Coelho
194	António Casimiro Baixinho Bacele	348	Carla Andreia Escoócio Costa
195	Maria Marinha Abade Costa Vieira	366	António José Prazeres Faria Luciano
198	Manuel Jesus Fernandes Cambinas	371	Rui Boucós Cunha Duarte
201	Ernesto Edmundo Castro Botelho	375	Heitor Jesus Ramos
209	Cristina Paula Viana Palhares	376	José Narciso Rodrigues de Miranda
213	Noélia Maria Pereira Morais Seixo	382	João Parente da Rocha Sordo
235	Rosa Maria Oliveira Marques	384	João Alberto Vieito Pires Costa
237	José Fernando Barreiros Monteiro	388	Victor Manuel Lima Silva
247	António Gabriel F. Fanzeres	395	Manuel Matos Cristino
258	Mário António Rebelo V. de Sousa		

Passaio a Leon e Lugo

Março. É um tempo bonito em que a AAETEC costuma organizar, anualmente, um passeio para os associados, ao qual poderíamos chamar o "passeio da primavera".

Desta vez, em 2014, fomos para Espanha, com destino a Leon.

Saindo de Viana ao romper da bela aurora, depois da madrugada, lá fomos pelas auto-estradas do Minho e de Trás-os-Montes até à fronteira de Chaves/Verin, seguindo-se a "autopista das Rias Bajas" e derivando, depois, para norte, até ao nosso destino.

Pelo caminho fomos observando, enquanto rolávamos já banhados pelo sol, para os lados do norte, ainda afastados, os montes Cantábricos cobertos de neve, que já nos prometiam uma paisagem branca a percorrer no regresso, no dia seguinte.

Chegados a Leon e hospedados num hotel de arquitectura contemporânea, situado numa saída da cidade, fomos para o centro histórico, no mesmo autocarro, para a visita que nos propusemos.

E então lá nos espalhamos naquelas ruas cheias de encanto e de peso da história, dominadas pela imponente catedral e com a vida animada, o que é comum nas cidades espanholas, acentuando-se a animação aos fins de tarde, para os encontros e "una de copas".

Um grupo fez ainda uma visita ao Museu de Arte Contemporânea, uma construção recente, em vidro profusamente colorido, que muito se destaca entre a arquitectura da zona em que está inserido e onde está exposta arte das vanguardas deste tempo.

Fomos jantar ao hotel e, depois das conversas, um grupo de

mais animados voltou ao centro histórico, para uma das imperdíveis noites de sábado em Espanha. A noite estava fria mas o tempo seco. Próximo da catedral, da Praça Maior e ruas circundantes, em zonas de bares, restaurantes e outros locais de convívio e diversão a animação era surpreendente.

O frio não travava ninguém, dentro ou fora dos estabelecimentos, e a idade não conta para o caso, como bem sabem "nuestros hermanos", que tornam o ambiente tão apelativo.

Depois do "serão", táxi para o hotel, para o merecido descanso.

Dia seguinte, na viagem de regresso, pelas tais estradas mais a norte, lá viemos pelo meio da neve, mais ou menos espessa conforme a exposição solar das encostas, e dirigimo-nos primeiro à cidade de Lugo, onde visitamos o centro histórico, dentro das

grandiosas muralhas classificadas pela Unesco, e almoçamos num restaurante situado nas margens do rio Minho e dentro dum parque de lazer.

Papo cheio, algumas fotografias de grupo e rumamos a Orense.

Aí chegamos a meio da tarde soalheira e, como costume, os nossos turistas espalharam-se pelas ruas e praças em busca de monumentos e recantos de interesse desta cidade já próxima de nós, minhotos, até linguisticamente falando e também nas margens do rio Minho, que nos une mais do que nos separa.

Daí, regresso de fim de festa, até Viana, depois destes dias de agradável convívio e a pensar no passeio seguinte.



ESTOU FARTO

Estou farto de viver neste País,
 um País pobre, País infeliz,
 onde anda tudo a gamar
 e velhos e jovens, sem trabalhar!...
 Estou farto de ser roubado,
 Enxovalhado, violado,
 Nas minhas convicções, nas minhas orações
 E noutras coisas terminadas em óes.
 A viver no meio destes fariseus,
 Eu qualquer dia já não acredito em Deus.
 Como dizia o Gustavo Zell, fadista como eu,
 que tão cedo desapareceu:
 "Que povo é este, que povo,
 onde anda tudo a roubar,
 a culpa foi do Afonso,
 quando andou a conquistar."
 "Que povo é este, que povo,
 do tempo dos lusitanos,
 dos vândalos, suevos, visigodos,
 dos B.PNs, dos B.PPs e dos romanos.
 E eu, neste País, sem sentir,
 vejam lá, ... não roubo, mas dei comigo a pedir!
 Não acreditam. Vão a Lisboa
 e vêm-me a pedir nas ruas da Madragoa.
 "Uma esmolinha, por favor...
 Obrigado, meu senhor"
 Uma esmolinha ao ceguinho
 Tão pobre, coitadinho.
 Mas você é ceguinho? Não!
 Não peço pra mim. É para um irmão.
 Mas vocês dirão: Tu estás tolo. Vai-te embora,
 já, neste momento, nesta hora.
 Olha, vai para o estrangeiro,
 onde ganhas mais dinheiro.
 Não vou, porque há o Alto-Minho que eu amo
 e onde há Festas todo o ano.
 Há uma terra que me chama
 e que tem um Monte tão belo,
 É uma cidade ... Viana
 é Viana do Castelo.

Como eu gosto de passear e dizer,
 como o Cesário Verde, poeta como eu,
 que tão novo desapareceu.
 Tinha 34 anos. Foi numa tarde de Maio,
 que lhe deu o badagaio.
 "Nas nossas ruas ao anoitecer,
 há tal soturnidade, há tal melancolia...
 que as sombras, o bulício, o Lima, a maresia
 despertam-me um desejo absurdo de sofrer.

Voltam os calafates, aos magotes,
 de jaquetão ao ombro, enfarruscados, secos;
 embrenho-me, a cismar, por boqueirões, por becos,
 ou erro pelos cais a que se atracam botes.

Como eu gosto de, em S.Domingos, na Matriz, rezar
 e ir à Capela das Almas,
 no Verão, naqueles noites calmas,
 uma esmolinha, dar!
 E pedir à Senhora da Agonia,
 a Nossa Senhora, à Virgem Maria,
 à Virgem da Caridade,
 que abençoe esta cidade.
 É o Alto-Minho que eu amo,
 onde há Festas todo o ano.
 Esta cidade que me chama
 e que tem um Monte tão belo.
 tem um nome: Viana,
 é Viana do Castelo.

Como eu tenho saudades dos becos e das vielas
 e de beber uma ginginha, com elas.
 E da antiga viela dos Seitais,
 onde iniciamos as nossa vidas sexuais!
 Lembro-me da Florinda, que era bruta,
 por isso deu em prostituta.
 É da Rosa mamalhuda, tão nova. Era viúva.
 E da Júlia, da Teresa e da Rosalina
 a perguntarem: és um homem ou uma menina?

Como eu gostava de ver o rio e o mar
 e o Manuela e o Madalena a navegar.
 E o S. Ruy, o Mareantes e o Candéias
 e a miséria que havia nas nossas aldeias.

E ver as mulheres dos pescadores,
 a dizer adeus, cheias de dores.
 Os homens iam pescar bacalhau,
 para a Terra Nova, pr'aquele mar tão mau!...
 Ir embora? Não. Eu não vou,
 porque esta terra me encantou.
 É o Alto-Minho que eu amo,
 onde há Festas todo o ano.
 É uma cidade que me chama
 e que tem um monte tão belo.
 essa cidade é Viana,
 é Viana do Castelo.

Como eu gosto de ver a ponte, com tanta idade
 a desafiar as leis da gravidade!
 E os barcos longos, em noite de lua cheia
 na faina, à pesca da lampreia.
 Como eu gosto de passear à beira rio
 e depois, saborear um guisado de safio.
 Como eu gosto desta cidade,
 que acompanhou a minha mocidade.
 É o Alto-Minho que eu amo,
 onde há Festas todo o ano.
 É uma cidade que me chama
 e tem um Monte tão belo.
 Esta cidade é Viana
 é Viana do Castelo.

Viana é linda, como uma flor.
 Viana es amore
 Viana c'est l'amour
 Viana is love
 Viana ist lieber
 Viana é... Viana é... Viana é...
 O Amor.

Antero Sampaio

ROSA BRANCA

Tantas vermelhas rosas num só ramo
 e todas elas tão bonitas rosas!
 Entre as rosas vermelhas, majestosas,
 destaca-se uma branca, que eu amo!

É p'ra ela que eu olho e reclamo
 ser de entre as flores mais belas, mais formosas,
 a eleita... de pétalas graciosas,
 que muito aprecio e muito bramo.

Tem um ar que alucina pelas cores
 e por ter várias cores que alucinam
 é também preferida entre outras flores.

É estrela em jardim onde dominam
 as rosas, as tulipas, os amores...
 Na rosa branca todas se aglutinam!

DESPEDIDA

Chovia
 em Vale de Cambra,
 naquele dia
 triste.
 A Natureza, a espaços,
 vertia
 lágrimas
 em harmonia
 com a dor que pairava,
 silenciosa,
 no sufoco de um grito!

Um Amigo partia
 para além do infinito!

TOMA-A PELO PÉ

Um dia de manhã, no curto espaço
 do quero gabinete onde trabalho,
 faço o que posso e sei e onde esgalho,
 quando a inspiração chega, um pedaço

de pobre poesia de baração,
 um dia de manhã, quase esbugalho
 as narinas de nojo, quando encalho
 num pestilento cheiro a bagaço

que o enche todo... A aguardente
 destinada a goela onipotente
 foi regar, por engano, uma planta

que agora está viçosa... Eu não sabia
 que para fazer bem ela devia
 tomar-se pelo pé, não p'la garganta!

António Manso Gigante

LENÇÓIS DE LUAR

Não!
As pegas
não dormem
embrulhadas
em lençóis
de luar.

Doem-lhes
os seios
de esperar
ansiosamente
primaveras.

e entre
as coxas
arde-lhes
o cheiro
de novecentas
agonias.

Fernando Castro e Sousa

SERIA BEM MELHOR A TERRA

Já fomos mais.
Iremos ser menos.
Não nos atolemos.
P'ra que venham os tais.

A virem em boa hora.
P'ra aparar malícias.
E fazerem do resto delícias.
Seria melhor que outrora.

Encontrar um mundo melhor.
Seria bom p'ra todos.
Nos tempos e nos modos.
À maior e à menor.

Não serão tudo luzes.
Nem tão pouco trevas.
Seria bem de veras.
Não existir fogo nem abusos.

O sol a ensolarar.
A terra com ar puro...
E o povo mais maduro.
A lua a alunar.

Não haver guerra.
Nem disputa.
Findar com a luta.
Seria bem melhor aterra!

F. Correia dos Santos

Vida

Empunha o teu bordão
Feito de sinceridade
E vai,
Judeu errante,
Em busca da telúrica verdade.
Afasta a hipocrisia,
A mentira,
A injustiça,
A ingratidão.

Mergulha no mundo em turbilhão.
Talvez vejas a verdade,
A montante
Da corrente que não vences.
E, se calhar,
Só te resta continuar
A ser judeu errante.

Mário Pedra

ZANGUEI-ME COM OS POETAS

Poeta da treta
que rima conversa
que já não interessa.
Poeta que diz
poemas qu' escreve.
Poeta que quis
o que já não serve.
Poeta brejeiro.
Poeta erudito.
Poeta ligeiro.
Poeta do dito,
em que não acredito.
Poeta que pensa
poemas que faz,
pedindo licença
se não for capaz.
Poeta sem tempo
pr' o tempo passar.

Poeta poema,
sem o acabar.
Poeta sem tema
para versejar.
Poeta d'acrimónia
mestre cerimónia
do nada dizer.
Poeta aculturado,
estranho adaptado
a outro não ser.
Poeta plágio,
desmente o adágio
que o fez escrever.
Poeta acróstico,
poemas com nomes
no teu poetar,
o hábito não tomes
de os soletrar.

Poeta agnóstico
qu' em tudo acredita
sem acreditar,
fazendo um poema,
com arte suprema,
para o confirmar.
Poeta anarquista,
que faz da desordem
seu ponto de vista.
Poeta fascista,
versando a ordem
como contradita.
Poeta democrata,
velho autocrata
ora convertido
faz da liberdade
um hobby merecido.
Poeta das litotes,

de ar brincalhão,
que faz dos díchotes
o seu ganha pão.
Poeta saudade,
que engana a idade
como o que dantes fazia.
Poeta amor,
que nunca amou.
Poeta da dor,
que nunca cuidou.
És grande, poeta,
no teu dia a dia:
FAZ TUDO DA TRETA,
MENOS POESIA!

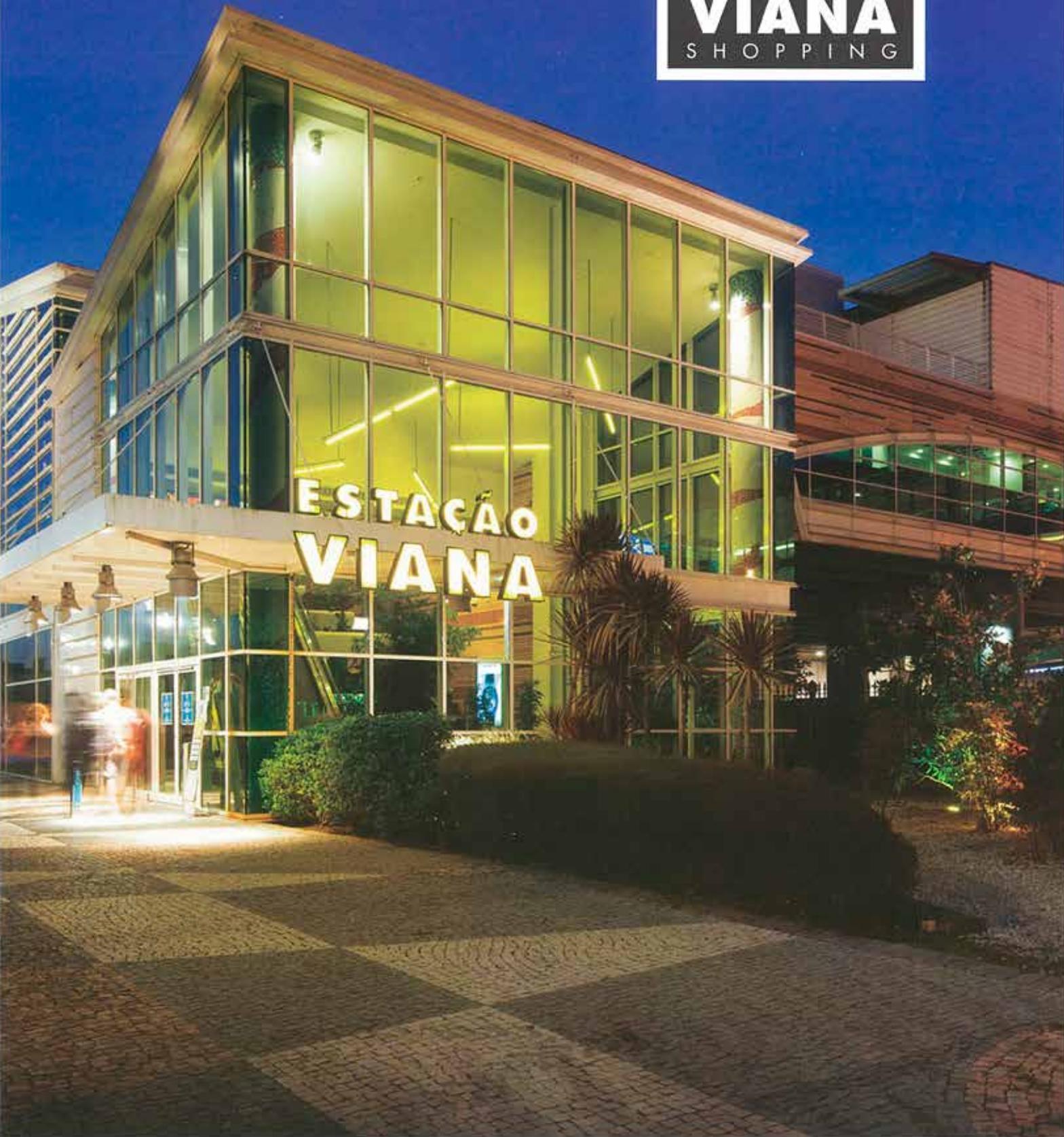
José Jorge Moreira

Quem se revê?
Quem os conhece?





**ESTAÇÃO
VIANA**
SHOPPING





17^A ARTEMAIO



Associação dos Antigos Alunos da Escola Técnica de Viana do Castelo

ESTAÇÃO VIANA SHOPPING
(Praça Central)

16 a 24 de MAIO de 2015

Exposição: Pintura, Desenho, Escultura e outras Artes



FUNDAÇÃO INATEL | TURISMO | CULTURA

